

ANNO XXVI
NUM. 1.275

O MALHO

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1927

PREÇOS:
Rio \$500
Estados \$600



O DIA DA CONSTITUIÇÃO

CARDOSO — Virgem do céu! A senhora vae acabar batendo palmas á porta de alguma sapataria da rua Larga.



Finalmente chegou, ruidosa e louca, a **Hora do Carnaval**. Passemos para as fileiras de sua Majestade !

As horas de sofrimento e aflicção, as horas de ansiedade e de luta, as horas de monotonia e tristeza, todas ellas cedem ao seu magico impulso e ficam sepultadas sob a onda de alegria que ahi vem com a **Hora Feliz**.

Deixemo-nos levar por esta prodigiosa onda multicolor. Vamos rir, vamos esquecer e, como os outros, entregar-nos à folia. Diariamente somos açoitados sem misericordia pelas vagas do mar da vida. Já que esta onda perfumada vem para acariciar-nos, deixemo-nos acariciar ! E para estarmos certos de que o nosso constante inimigo, a dôr physica, não consiga amargar-nos esta alegria, levemos, para onde formos, um tubo da admiravel

ASPIRINA

Dois comprimidos alliviam rapidamente a mais intensa dôr de cabeça, de dentes, de ouvido, etc., e curam, como por encanto, o mal-estar e o abatimento causados pelo abuso das bebidas embriagantes, pela extrema excitação nervosa e pelas tresnoitadas.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



MARTINS BARROS & C. ^LTDA

· CAFÉ, ASSUCAR E SERRARIAS 3 ESPECIALIDADES ·

Attingimos já, a um alto grão de aperfeiçoamento, na fabricação dos machanismos especiaes para lavoura e industria agricola destes tres productos. Resolvemos dedicar toda a nossa secção technica e todo o nosso pessoal, exclusivamente, nestas tres especialidades, e estamos orientando todos os nossos negocios com o unico fim de termos sempre em "stock", uma grande produção, de boa qualidade e economica, de todas estas machinas, e suas peças avulsas, ao alcance de todos. Continuamos a estudar e aperfeiçoar estes machanismos e estamos ao dispôr dos interessados nos apparelhos destes tres ramos, dos quaes somos especialistas. Consulte-nos e verá que temos sempre em "stock" os melhores machanismos destes tres ramos.

FORNALHA "PAULISTA"

Para queimar combustiveis pobres, taes como palha de café, de arroz, serragem, bagaços, cavacos, etc.; de solida construcção e de simples manejo. Fabricamos 5 tamanhos adaptaveis a qualquer motor. Peçam catalogos e informações.

SERRA VERTICAL N. 3

Admitte madeirã de 1m,30 de diametro, exigindo a força de 4 a 6 cavallos. — Fornecemos ferragem completa, planta para a montagem, e respectiva receita de madeiramento. Peçam catalogos e informações.

O TEMPO DOS JACÁS

O archaico "jacá" para transporte de cafés nos terreiros, foi substituido pelo carrinho "IDEAL", que realiza o trabalho correspondente a 8 homens, com muito mais perfeição. Peçam orçamentos e catalogos. Temos para prompto embarque.

MARTINS BARROS & C. ^LTDA

CAIXA-6 — S. PAULO.

NDL
**NORDDEUTSCHER
 LLOYD BREMEN**

Servico de Navegação
 com
 paquetes rapidos e luxuosos
 entre
 Europa e America do Sul

AGENTES GERAIS:

HERM. STOLTZ & CO.
 Av. Rio Branco, 66/74
 RIO DE JANEIRO
 Tel. N. 6121 - End. Tel. NORDLLOYD



PELOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

Cultura da videira — Sr. Jonas — O enxerto deve ser bem soldado, sem solução de continuidade. Da boa soldadura depende a vitalidade da videira, enxertada. Só assim vingará transplantada. O enxerto mal soldado concorre para a pouca resistencia da planta, produzindo ainda os necroses que as amiquillam às vezes totalmente.

Em geral, planta-se cerca de 3 metros do vinhedo o "ligustrum japonico", planta que defende o parreiral dos ventos fortes.

Aconselhamos, outrossim, exterminar as formigas que o infestam com o sulfureto de carbono, poderoso insecticida.

Como preservativo contra as molestias usa-se antes da brotação da pulverisação a 4 % de calda bordalesa.

Ao Sr. F. P. — Ovos de raça, os seus preços? Gallinhas de raças puras?

CASA DO ANZOL

LOPES GOMES & CIA. RUA CLAPP, 15 e 17 —

Ferragens, tintas, amarrinho, sementes novas, artigos para pescaria e lavoura, louças, porcelanas, crystaes e trem para cozinha. — Pedras da Bahia — Peçam a Enxada marca

ANZOL L. G.

— Telephone. 7615 N. RIO DE JANEIRO

FORMICIDA "CAPANEMA" SULFURETO DE CARBONO "RECTIFICADO"

O mais eficiente na EXTINÇÃO DAS SAUVAS, DO
 EXPURGO DO CAFÉ e na IMMUNISAÇÃO DE CEREJAS.

Fabricantes:

PIRES & CIA.

Caixa, 3017 — Rua do Carmo, 34 — Sobrado
 RIO DE JANEIRO

R. — Plymouth Rock, cujo trio custa, preços mínimo 450\$000.

Leghornes Brancas 150\$000

Orpingtons Pretos 300\$000

Rhodes 250\$000

Os ovos da Orpington amarella custam mais caro 30\$000 a duzia (Orpington preta 24\$000).

Rhodes 18\$000 a duzia

Leghorne 15\$000

Minorca 24\$000

Sr. Neves (E. do Rio) — A criação de palmípedes produz do ponto de vista economico os mesmos resultados que a criação de gallinhas.

O pato selvagem ou brava conhecido pelo nome scientifico de "sarkidiornis carunculata" é uma bella ave, vive em todos os campos e rios do Brasil. De cor verde-negro-bezouro, com as pennas do voo brancas. Deste descende o nosso pato domestico, *cairina moschata*, ou patos crioulos.

A criação deste é muito facil.

Os patinhos se alimentam com atroz e milho quebrado cozido, ministrados numa vasilha com agua. Não devem ficar à noite em lugar humido. Em geral accomodam-se bem nos poleiros das gallinhas.

Sr. Neves (E. do Rio) — Contra a *batedeira* dos suínos applica-se a vaccina de Bruschetini.

Sr. L. G. — A febre aphtosa dos bovinos, caprinos, suínos e ovinos, cura-se com as applicações de *Isoform bruto* solução de 1 %, para lavar a bocca. Pode-se tambem lavar os pés do animal com solução de 5 %, duas vezes ao dia.

HORTULANIA

77 — RUA DO OUVIDOR — 77

Casa especial de horticultura — Não tem filiaes em parte alguma.

SEMENTES DE HORTALIÇAS, FLORES, E AGRICULTURA, PLANTAS FRUCTIFERAS E DE ORNAMENTOS — FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE JARDINAGEM E LAVOURA:

PULVERIZADORES DE VERMOREL e de outros fabricantes, para sulfato de cobre, acidos, petroleos, etc.

MACHINAS PARA CORTAR GRAMA, americanas Dewey, fortes e duraveis, galolas allemãs de todos os feitios, SERINGAS DE METAL, regadores fortes de todos os tamanhos, OBJECTOS DIVERSOS: calda bordalesa, Raphia, cera para enxertos, etc., etc.

C. A. CARNEIRO LEAO — Rio de Janeiro.

O Padre e o Medico

no Brasil

Este é o titulo de um bello Livro, que tem tido enorme circulação em nosso paiz.

Delle transcrevemos o seguinte Capitulo, verdadeiramente sensacional:



Devo, logo no começo, explicar a razão deste Livro.

Moro em Nova York, nos Estados Unidos da America do Norte, onde tenho a honra de ser Director da Fiscalisação da Propaganda do Dr. J. Gesteira, o eminente inventor do *Regulador Gesteira, Ventre-Livre e Uterina*, esplendidos remedios, os unicos remedios brasileiros que se vendem de verdade e de uma maneira surpreendente nos mais adiantados paizes do Mundo.

De todos os seus empregados, por ser o mais resistente, fui eu o escolhido pelo Dr. J. Gesteira para visitar todos os paizes da America, desde o Canadá, ao Norte, até Punta Arenas, no extremo sul da America do Sul, afim de fiscalisar a sua enorme e tão intelligente propaganda.

No desempenho desta delicada incumbencia, fiz observações interessantes, algumas bem extraordinarias, que julguei conveniente publicar.

Eis a razão deste Livro.

De tudo que vi, nesta tão longa viagem de cinco annos, em que soffri todos os climas imaginaveis, desde o frio de muitos grãos abaixo de zero, no Canadá, aos calores asphyxiantes do verão em Asuncion (Paraguay), Chaco (interior da Argentina) e Corumbá (Matto Grosso), de tudo que vi e observei, o que mais me impressionou, e devo declarar, o que mais me encheu de horror e indignação foi ter notado que em alguns paizes atrasados, por mim visitados, até Padres e Barbeiros fabricam e annunciam remedios para a cura de todas as molestias.

Não são remedios, mas sim drogas perigosas,

beberagens torpes ou pilulas repugnantes etc. etc., que felizmente ninguem compra e apesar disto elles continuam annunciando, com revoltante desassombro.

Foi esse o facto que mais me surpreendeu e irritou.

Um absurdo, um escandalo, que assume as proporções de um crime e que eu censuro e condemno com todas as minhas energias.

Os verdadeiros homens de sciencia bem sabem quanto é difficil descobrir um bom remedio.

São annos e annos de estudos e trabalhos, que consomem todo o tempo do Medico e que quasi nunca são coroados de exito.

Não basta ser Pharmaceutico, não basta ser Medico ou Doutor em Medicina, para que se possa descobrir um remedio.

São indispensaveis observações demoradas, persistentes, tenazes, que gastam e torturam a vida inteira do inventor.

Tornam-se imprescindiveis os estudos completos, profundos e extenuantes de certas especialidades clinicas, justamente as mais difficeis da Medicina e que só podem ser vencidas pelos Medicos Especialistas de grande intelligencia.

E quasi sempre, depois de muitos annos de esforços e luctas fatigantes, nada se consegue descobrir.

Além disto, quando se tem a rara felicidade de descobrir o remedio, ha outra difficuldade enorme a vencer: encontrar dinheiro sufficiente para a fabricação boa e conscienciosa.

A primeira condição é fabricar bem o remedio, com todo cuidado, com todo escrupulo, com consciencia, de maneira que elle possa ser usado com inteira confiança pelos doentes.

Para fabrical-o bem, torna-se preciso um enorme emprego de dinheiro, destinado á obtenção e conservação rigorosa de todos os seus elementos componentes e tudo ainda que é indispensavel aos processos mais aperfeiçoa-

dos da preparação scientifica, a unica que inspira confiança ao verdadeiro medico.

Para que o povo forme uma ideia disto, basta dizer que na fabricação dos remedios do Dr. J. Gesteira —

Gesteira, o Regulador Ventre-Livre e Uterina — empregam-se todo anno, no Brasil, mais de seis mil contos de réis!!

(Mais de Seis Mil Contos de Réis, por anno!

E isto só no Brasil.

Nos Estados Unidos da America do Norte, em Nova York, para fabricar estes mesmos remedios do Dr. J. Gesteira, o emprego de dinheiro é muitissimo maior, attingindo actualmente a muitos milhões de dollares, cada anno.

Por ali se vê quanto é difficil a descoberta e depois a fabricação de bons remedios, e como são ridiculos e tolos certos annuncios que lemos todos os dias.

Mas de tudo que presenciei em minhas viagens pelo Brasil, o que mais me commoveu e emocionou, o que mais fundo tocou o meu coração e mais me fez vibrar de entusiasmo, foi o desprendimento, o desinteresse, a exemplar acção humanitaria dos Padres e Medicos brasileiros.

Foi, para mim, um conforto e um estimulo verificá-lo.

O Padre brasileiro é digno da gratidão nacional!

Por todas as paragens bem distantes onde andei, tive as melhores oportunidades de testemunhar, com serenidade de animo, o quanto deve o Brasil aos esforços dos nossos Padres.

Depois do que vi, affirmo que o Brasil pode orgulhar-se dos Padres que possui.

São esplendidos factores do nosso progresso e da nossa cultura; são os melhores educadores do povo.

Tambem os Medicos, os nobres Medicos brasileiros!

Pelo interior dos Estados, em penosas travessias, onde admirar como trabalham os nossos medicos.

São os mais generosos e desinteressados do mundo!

Foi o Brasil o paiz onde vi medicos mais cari-

dosos, mais amigos dos logares onde clinicam e sem preocupação nenhuma de dinheiro.

Muitos clinicos velhos conheci que estão pobres, depois de uma vida inteira a tratar os doentes.

Com frequencia morrem em extrema pobreza, após longos annos de trabalhosa e ingrata clinica!

Vou contar o seguinte facto, tão eloquente!

Em um logarejo de Minas Geraes tive a ventura de conhecer um Medico ainda moço, intelligentissimo, e um espirito do mais alto saber.

Alli vive feliz, pobre, sem conforto e a curar doentes que nunca lhe pagam os trabalhos arduos.

Um dia, commovido pela sua bondade e encorajado pela familiaridade com que me distinguia, disse-lhe: "Doutor, com o seu talento, a sua sciencia, seu amor a sua profissão, o senhor devia procurar uma grande cidade, onde pudesse ter mais brilhante futuro".

Riu-se o sympathico Medico e respondeu:

"Já estou aqui ha quinze annos e esta parte do Brasil, por ser a mais abandonada dos poderes publicos, é justamente a que mais merece a minha dedicacão; daqui não sahirei e aqui espero ser enterrado".

Que dignificante desprendimento!

Que belleza de vida! Que grande exemplo!

E assim são os Medicos brasileiros, os nobres Medicos brasileiros!!

Dacio Arthenes de Avila.

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros).

Um Aviso

Todos os outros Capitulos são tambem muito importantes e devem ser lidos com a maior attenção.

Quem quizer receber, de presente, este Livro, escreva ao Dr. J. Gesteira, Avenida de Nazareth, n. 95, Belém, Estado do Pará.

Não precisa mandar selo do Correio.

Pede-se somente que sejam escriptos, de maneira bem legivel, os nomes da pessoa, da cidade, villa ou logar onde mora, do Estado, da Rua e tambem com todo cuidado o Numero da Casa, afim de evitar qualquer engano de endereço.

Se o **CONTRATOSSE**

NÃO PRODUZIR O EFEITO que anunciamos, para qualquer tosse, mesmo a tosse dos tuberculosos até ao 2º grau, bronchites simples ou chronicas, falta de somno, dores nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipação, gryppe, etc., **DEVOLVEREMOS IMEDIATAMENTE O DINHEIRO**, á RUA DE SANT'ANNA, 216, Rio. — Medicos notaveis o receitam. — Sabor agradavel. — Dose: Adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Creanças: colheres de chá. — O **CONTRATOSSE** deve ser usado quando todos os remedios fallharem.

O **CONTRATOSSE** vende-se em toda parte., **DEPOSITO** em todas as drogarias do Brasil.



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais reboeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde

O GUARAFENO

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

NÃO EXIGE DIETA.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA

ALMANACH D'O TICO-TICO

ACHA-SE A' VENDA

O maior encanto das creanças.

Contos infantis.

Lindas paginas coloridas para armar,
lições de coisas, etc., etc.

PREÇO 5\$000

Pelo Correio

5\$500

VERSOS COLABORAÇÃO

O QUADRO A OLEO

Era um retrato. Olhei-o fixamente
Buscando recordar se o conhecia;
E quanto mais o olhava, mais eu via
Que era impossível ser de algum vivente.

Um rosto, ó perfeição, nitidamente
Aos relevos das tintas se exhibia.
Pensei comigo: — alguma fantasia
Pelo artista esboçada em sua mente —

Mas não. Disse-me alguém: — Viven no mundo
Esta mulher formosa que te encanta;
Vivea no Galliléa... era uma santa!...

Eu contemplei-lhe ainda o olhar profundo,
Exclamando ao depois: — Nunca supuz
Que fosses linda assim, Mãe de Jesus!

MARIA SALOMÉ

DURANTE UM TEMPORAL

(Em Bella Vista, Matto Grosso)

Densos bulhões galopam no infinito.
Premido, o gado, affronta o temporal.
Rebenta em sanha doida o vendaval
E o tardo passarinho voa afflicto.

Ralha o trovão nos ares, com o seu grito
De um ébrio incorrigível e brutal;
Geme, com medo, os pombos no pombal
Ante o sanhudo e barbaro conflicto.

A chuva cae com força e ininterrupta.
Continúa a soprar forte sudoeste
Azorragando a natureza bruta.

O aguaceiro em torrente o lar investe.
Rezam os que têm a alma dissoluta,
Com receio da colera celeste...

ARCHIMEDES DA MATTA

LIÇÃO DE ANATOMIA

(Imitado)

O douto professor gravemente disse: esta,
Senhores, que ahí jaz, hirta, pallida e fria,
Parecendo dormir após nocturna festa,
Foi triste cortezá, mas de eterna magia!

Sua belleza ideal de que sómente resta
Estas linhas de tão extasiante harmonia,
Seduziu, dominou, tanta alma pura, honesta,
Que até mesmo Phrynéa por certo invejaria.

Formosura sem igual nos tempos mais famosos...
Em toda parte achou loucos adoradores
Em toda parte fez eternos desditosos...

Não teve coração. Não suspirou de amores!
Nisto, calmo, abre seu frio e marmoreo peito,
E, pasmo, um coração viu, em chagas, desfeito!...

ANTONIO BAPTISTA

EXALTAÇÃO DE AMOR

Como o pae ama o filho e Deus a humanidade.
Assim te amo donzella angelical e pura;
Amar com mais ardor não pôde uma creatura
Na terrea solidão... Amar assim, quem ha-de?

Este amor que alimento e que assim te procura
Palpitante e sedento... Este amor é a vaidade,
E' o orgullo que tenho em ver que a eternidade
Se curva ante nós dois!... E' a suprema ventura,

O inatingivel bem de ter junto, a meu lado,
Envolta no mysterio ardente da paixão,
A imagem divinal, sublime, do ente amado!

E' o anseio eternal de uma vida feliz
Que o porvir nos indica após a extrema uncção
Que tu sempre quizeste e que eu tambem o quiz!...

RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES

(São Gonçalo)

CAEM AS FOLHAS...

As folhas vão cahindo em debandada
Agitam-se no espaço;
Parte para bem longe a passarada,
Ninguém prefere mais ir ao terraço...
A rigida nortada descabella
Bosques e prados...
Já se não vêem os namorados
Sob o pallido luar que se desvela!...

Tudo enlanguesce lentamente,
Nesta quadra hibernal:
De repente
O mundo foi ficando sepulcral...
Até mesmo as creanças,
Esses leaes rouxinões tão cheios de esperanças,
Cessaram de brincar nas alamedas;
Recolhem-se aos lares,
Fugindo ás fadas trêdas
Que se agitam subtile por sobre os ares...

Despovoados jardins da Mocidade,
Que fostes para mim qual céu aberto,
Hoje permaneceis como um deserto.
Nesse inverno de dôr e de saudade!...
Diz a esperança ao mundo entristecido:
A Primavera ha de voltar um dia...
Haveis de contemplar tudo florido,
Entre amor e enthusiasmos de alegria!

A mim a voz da Primavera
Nunca mais me falou neste meu ermo,
Desde que em mim se fez a vida uma tapera.
Onde o bem que sonhei teve seu termo!
Por isso eu já não sinto as estações:
— O mundo é para mim constante lida,
Onde estarecem e se findam illusões
Que nasceram sorrindo para a Vida!...

FERDINANDO MARTINO

(São Paulo)

Cinearte

É a revista
mais completa
e artística
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

QUEM AINDA FUMA?

Fumar é perder tudo... saúde, tem-
po e dinheiro!... TABAGIL, soberano
remedio vegetal cura o vicio de fumar
em 3 dias... Tubo 10500, pelo sorriso
125000.

Rua São José, 21

EDUARDO SUCENA

Dpt. Guaraná e Medicina Vegetal

Observe V. Ex. quantas horas se en-
trecem as crianças com "O Tico-Tico".

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E
FODOPHYLINA)

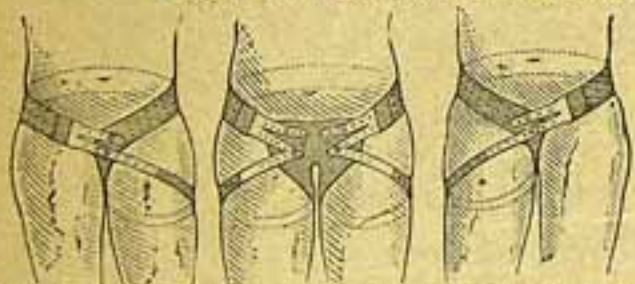
Empregadas com successo nas moles-
tias do estomago, fígado ou intestinos.
Essas pilulas, além de tónicas, são in-
dicadas nas dyspepsias, dores de cabeça,
molestias do fígado e prisão de ventre.
São um poderoso digestivo e regulari-
sador das funções gastro-intestinaes.
A venda em todas as pharmacies,
Depositaros e unicos distribuidores pa-
ra todo o Brasil: ANTONIO A. PER-
PETUO & C. — Tel. Norte 4872 — Rua
do Rosario 151 — Caixa Postal 1122,
Rio de Janeiro.

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Patente n. 14.893



Fundo para hernia esquerda. Fundo para hernia duplo. Fundo para hernia direita.

completa azequia, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente,
como as demais que, sendo de tecido elastico, lato e pannos e fios de borracha,
dem a pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispor dos srs. medicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

Aos Srs. clientes do interior attende-se por carta

IMPORTANTE — Dada a grande acceptação que vem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innum.
ros clientes e pelas recommendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 22 ope-
rarios, todos brasileiros, aptos a executar os mais exigentes pedidos dos seus productos, escrupulosamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYE & CIA.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Cent. 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS

SENHORAS

PARA

COMBATER AS CAUSAS
QUE ALTERAM

O SEU ESTADO DE SAUDE
E PARA ELIMINAR

OS DISTURBIOS NERVOSOS
AS CRISES DOLOROSAS

E A CONSEQUENTE

DECADENCIA
PHYSICA



O REMEDIO DAS SENHORAS
**REGULADOR
FONTOURA**
SOPRADO E REGISTRO DE MARCA
S.O.B. N.º 1925 EM 26-8-920



TONICO UTERINO
COMBATE AS DOENÇAS DO UTERO
REGULARIZA A INSTRUÇÃO
SUPRIME OS DORES UTERINAS
E LEUCORRÉIA E TODOS OS ESTADOS
DE DEBILIDADE E ANEMIA FEMININA

DOSE NORMAL
5 colheres de chá ao dia
PREPARAÇÃO ESPECIAL DO
INSTITUTO MEDICAMENTAL
FONTOURA, SERPE & C.ª
S. PAULO



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns.)	25000
" semestre (26 ns.)	13000
Estrangeiro (1 anno)	55000
" (Semestre)	28000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	500
Nos Estados	500

As Assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accedidas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro (que pode ser feita por vale postal ou carta registada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Oxidante, 154. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escripção: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 4.131. Officina: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gas-tão Moreira, Rua Epitacio Pessoa, 20-A. Telephone, Cidade — 1.203.

O FEMINISMO NA DIPLOMACIA

Recentes noticias de Paris informam que nos circulos literarios e theatraes está-se "torcendo" de uma maneira absolutamente "roxa" para que Mlle. Cecile Sorel seja nomeada Embaixatriz da França, junto a Casa Branca.

E o facto é gravissimo!... Gravissimo, em primeiro lugar, porque não se trata (como poderia parecer) da "casa branca da serra"... Essa outra Casa Branca, é aquella na qual reside o governo dos Estados Unidos da America do Norte, com o qual a França tem o maior interesse em manter as suas estreitas relações.

E' facil imaginar as consequencias que adviriam de semelhante innovação diplomatica, que aliás tem todas as probabilidades de vir a ser uma realidade, visto que o proprio Sr. Briand, actual ministro dos Estrangeiros da patria de Joanna d'Arc, já proclamára em tempos que Mlle. Sorel é, no exterior, a enviada especial das Artes e das Letras do seu paiz. Não é, pois, enorme a distancia que a separa do titulo official de Embaixatriz, com credenciaes, secretarios, addidos e tudo... Mas o que nos importa são as consequencias provaveis que dahi advirão.

A verdade é que vai ser uma revolução na diplomacia!... Si a moda pega — pobre dos chancelleres!... Porque, na verdade, qual delles poderá assistir a certos argumentos (não sei se me entendem...) das representantes diplomaticas, quando ellas forem jovens e bonitas?...

Mlle. Cecile Sorel, vai pois inaugurar uma era nova, na historia das relações internacionais. E a esta hora, o pessoal das legações e das embaixadas de toda parte do mundo, já anda sem duvida sarapantadissimo!...

Porque, em verdade, si semelhante transformação se operar na "carreira", vai haver o diabo a quatro por ali a fóra!...

Antes de tudo, aberto o precedente, e uma vez que Mlle. Sorel esteja no exercicio das suas funções, qual será o paiz que quererá ficar em situação de inferioridade, com relação á França? Por consequencia, cada qual já se está preparando para enviar para Washington uma rival da famosa artista franceza.

Affirma-se que a Italia já mandou sondar Lydia Borelli, para saber si ella acceita o cargo. A Alemanha tem os olhos voltados para Lia de Putti. A Hespanha fará provavelmente recalir a sua escolha na nossa velha camarada Rosita Rodrigo. Os sovietes, segundo consta, já telegrapharam ao empresario Staffa, pedindo-lhes que lhes fosse cedida a bailarina Olenewa. Portugal, pensa em aproveitar os serviços da Maria de Lourdes Cabral...

E nós?...

Connosco o caso é grave!

Ao que parece o Itamaraty pensa em dois nomes: Margarida Max, que o suffragio universal proclama Rainha, nas eleições promovidas pela *Gazeta de Noticias*, e Aracy Côrtes, em quem não só abundam as qualidades representativas, mas que além disso só fala em "linguagem diplomatica"...

J. CARIOCA

O REFORMADOR

(O Sr. Cantuaria Guimarães afunda, um navio do Lloyd por semana)



CANTUARIA — Elles pensam que eu deixo afundar, por incuria. Tolos! O que eu quero é reformar a frota!...

A história é sempre a mesma.
Mandar é a volúpia dos ho-
mens. Com ou sem coroa.
Libertas!

BAGAÇO

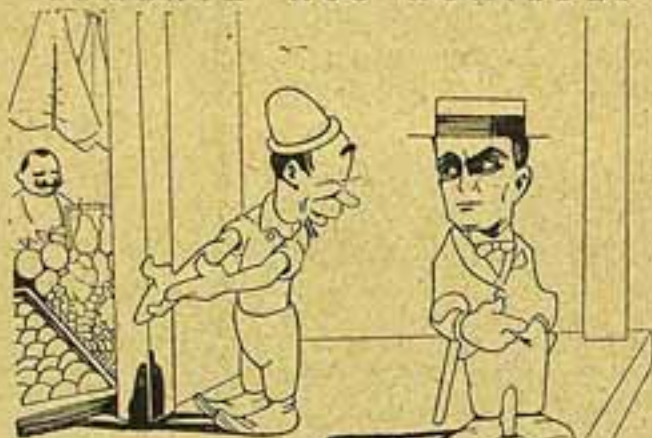
S E R A P O S S I V E L ? !

Hontem: — Attila, Nero, Ab-
dul-Amid, o Czar, o Kaiser.
Hoje: — Lenine, Mussolini, Ri-
vera, Pilsudski, Kemal Pachá...



— Quem diria! Contado, ninguém acredita! Quem espera sempre alcança!
— Que foi, homem?! Explique-se...
— Eu não digo porque você não acreditará. Mas vamos lá em casa para ver: a caixa d'água está quasi cheia!!!

COMBATE AOS HUMILDES



— Olhe, "seu Saude Publica", isso é peor que o sor-
vete dos ambulantes.

CLEMENTINO FRAGA — Ao ter de fazer alguma
cousa, prefiro investir contra os que não têm a sua classe
unida, cheia de advogados...

CORAÇÃO DO OLYGARCHA

(O senador Affonso Camargo, pagé da tribu do Pa-
raná, resolveu eliminar politicamente o Sr. Generoso Mar-
ques, que era o mais idoso dos nossos senadores.)



GENEROSO MARQUES — Ai! Soccorro! Não vês
que sou velho, que não tenho mais forças para reger?

AFFONSO CAMARGO — Pois é por isso mesmo que
eu te estrangulo!

Z I G , Z I G , Z I G - B U M !

(Telegrammas de Uruguayana, Rio Grande do Sul, informam que o Carnaval promette ser afimadissimo.)



— Dizem que o Carnaval no Rio Grande vai ser muito animado.
— Acredito. Tem havido tantas "batalhas"...

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente.

Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa também Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Fígado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sêde e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

As vezes, parece que temos Fogo e Brásas queimando dentro do Estomago, tão terríveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sâes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, e **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos! Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante

Eleições de antigamente

A engrenagem eleitoral dos nossos dias, parece querer voltar a ser, como antigamente.

No Rio de Janeiro, quando dois partidos entravam em luta, os recursos mais escabrosos eram postos em scena; e são precisamente esses recursos mais ou menos capadócios os preconisadores da volta dos máos dias perfeitamente caracterisados na chusma de manifestos insultuosos affixados nos muros da cidade, durante o periodo eleitoral do ultimo pleito. A linguagem de antigamente era, pode-se dizer, mais moderada, embora, as acções fossem mais violentas... Infelizmente, os taes processos tendem a crear novas raizes, transformando um direito sagrado em simple gesto mercenario, improprio dos toros de progresso por todos nós blasonados!

Quem vê ou lê as providencias ordenando o mais severo cumprimento da Lei, julga haver sinceridade em taes gestos, entretanto isso não se dá, não passando de uma imitação dos antigos tempos de colonia. Um velho documento nos mostra a verdade das nossas observações: documento escripto em Lisboa no seculo XVIII, naquella algaravia pittoresca, familiar aos manuseadores dos velhos escriptos: "...*meparecco dizervos que daqui endiante, vos não entrometatz, nem tão pouco os officiaes, de minha fazenda, e Guerra nas eleições, das Camaras nem em nomeem as pessoas servirem*" etc. Como se vê as preocupações são e sempre foram as mesmas; o que hoje se chama *circular*, antigamente *orden regia*, mudou apenas de rotulo, o ponto de vista é o mesmo...

Assim foi no Brasil colonia, reino, imperio e continuará a ser na Republica ou no regimen do sovietismo, ou do anarchismo si tivermos a desventura de a elles chegar! Está na massa do sangue... Deixemos, porém, dormir tranquillamente, dentro da poeira do tempo o velho documento, e tratemos das eleições de um tempo mais proximo, daquelle tempo evocado por nossos paes como o melhor e mais despertador de saudades.

Vamos nos transportar ao anno de 1872, época em que tivemos uma eleição agitadissima.

Os acontecimentos desenrolados naquelle anno chegaram até os nossos dias, trazidos pelas chronicas e pelo testemunho dos anciãos ainda existentes. Dizem elles que nunca se mentiu tanto como naquella luta.

A *Liberdade* e a *Lei* serviram de capa aos mais baixos sentimentos, a fraude imperou, o assassinio afugentou os cidadãos pacatos e honrados, ficando em campo unicamente a capociragem desenfreada que espancava, esfaqueava e navalhava sem piedade, para que o *phosphoro* tivesse *voz activa* nas urnas! Uma chronica de Moreira de Azevedo nos conta fielmente o que foi a vergonha de 1872: "...em nome do patriotismo e das liberdades publicas commetteram-se fraudes, violencias e assassinios; transformaram-se as igrejas em arena de lutadores e capoeiras; vozerias, gritos, empurrões, exclamações estrondosas, disputas vehementes, manejos de cacete, faca e punhal, luta e sangue, tudo Christo presenciou em sua casa,

no lar santo e bendito que os homens lhe consagram. A entrada no templo tornou-se um perigo. Em vez do homem buscar a igreja como um asylo de paz, de socorro, de meditação e lenitivo, afastou-se dali por ser o theatro de contendas, ambições, traições, do pugilato e da morte".

O que se leu é a verdade historica sem rodeios e sem fantasias. Os jornaes da época podem ser tirados da poeira das bibliothecas para confirmar plenamente a palavra do historiador.

Passaram-se os annos, mudaram os homens mas ficou o politiquero de sempre, ficaram os clientes eleitoraes a arrotar importancia e balofa prepotencia em troca de *promessas* de vespersas de eleições...

A Historia na sua crueldade fria nos ensina que, entre nós nunca houve verdade eleitoral, muito pelo contrario, nos mostra uma cabala permanente e uma eterna profanação de consciencias...

Outro testemunho do que foram as eleições de antigamente, está no soneto abaixo transcripto, da autoria do Barão de Campo Grande:

"Quereis ver como dextros capoeiras
De faca e pau na esgrima experimentados
Assaltam-se com silvos, mivos, brados,
Quereis na luta raivosos quitandeiros?

Quereis ver o que vae nestas cocheiras
Entre sottas, lacaios, qu'esquentados
Disputam o primar dos mais ousados
Na pilhagem dos bolsos e carteiras?

Quereis saborear as discussões
Dos quarteis e das tavernas que na verdade
Liquidam as mais arduas questões?

Quereis enfim ver touros á vontade?
Destinae um dos dias d'eleições,
E correi as parochias da cidade.

Hoje não ha o *phosphoro* nem a *bombucha*, mas em compensação existe o inicio de um rebaixamento deprimente e aniquilador, como talvez não tenha existido, mesmo no tempo em que o sangue era derramado no pavimento das igrejas!

ADALBERTO MATTOS.

IDÉAS PARA TODOS

Cada mulher tem a sua graça especial e um atractivo differente.

Ainda ha muita mulher sensata que conserva os seus cabellos compridos.

Fructuoso de Carvalho.

S. Paulo.

UREOL CHANTEAUD	de Paris	Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
		DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA, CYSTITIS, URÉTHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
		GANO 1913: GRANDE PREMIO
		A p D G S P d R d J e 13 Nov. 1913

O PHAROL EVITA OS MAIORES PERIGOS
DA NAVEGAÇÃO, DO MESMO MODO QUE O

Xarope Roche

AO THIOCOL

EVITA AS MAIS GRAVES

MOLESTIAS DOS PULMOES,

CURANDO RAPIDAMENTE

QUALQUER ESPECIE DE

TOSSE



CAIXA DO "O MALHO"



A. DE CAMPOS (Ituverava) —
Faz você muito bem intitulado assim
os seus versos: *Soneto para uma desgraçada*. E' que elles começam assim:

"Eu não poço mais viver nesse mundo
Tão distante do teu meigo olhar
A minha vida aqui é um abismo sem
[fundo
Um abismo sem fundo como o mar!..."

...e terminam desta maneira:

"Mas tu pensas que eu sou um vii
[garoto
E por isso como o grande Floriano
[Peixoto
Eu te digo que isto só a bala!!!..."

Só mesmo uma *desgraçada* pôde ler
estas cousas sem realizar a phrase do
Marechal de Ferro!...

Mas nós aqui estamos para vingar a
victima do soneto; senão — *á bala!* —
pelo menos — *á bala!*... Sim! Um
pouco de strichinina tem a mesma effi-
cacia com menos barulho!...

LUIZ PERY BORGES (Rio) —
No soneto — *Primavera* — encontrá-
mos um erro de metrificação, que já
emendámos. Será, portanto, publicado.

— Quanto ao que nos diz no cartão,
ficamos scientes de suas intenções em
collaborar nas "varias revistas carioca-
cas". Não lhe gabamos a idéa, salvo
se tem fartos meios de vida... Não
que lhe falte habilidade para fazer
versos; mas... justamente por isso!...

Antes se lembrasse de ser collabora-
dor do commercio, da industria ou da
'avoura...

O tempo lhe provará a nossa fran-
queza e patenteará as boas intenções
com que lh'a externamos...

KOK (São Paulo) — Ora, essa!...
Pois se é da collaboração que mais

gostamos... pois se até iamoz dizer-
lhe que augmentasse as doses, visto
como a maioria dos frequentadores das
nossas paginas quasi não saem do ter-
reno da choradeira do amor plato-
nico!...

Mestre Kok, tenha modos! Não se
queixe sem razão... Isso fica feio a
um homem de espirito, de quem ainda
aguardamos contos humorísticos de pri-
meira ordem...

Suas produções são logo baptisadas
com o P — inicial cabalistica do passa-
porte para a publicidade... Se não
saem immediatamente é por uma ques-
tão de força maior.

Ora, pois!...

E. P. (Burnier) — Queira aprovei-
tar melhor o seu soneto — *A minha
dôr* — mettendo-lhe a indispensavel me-
trica. Os versos que fez contam 10, 11
e 12 syllabas. Como prova serve mes-
mo o primeiro quarteto:

"Feliz d'aquelle, que em altos brados
[grita, — 11
a dôr que sente, a dôr que lhe maltrata.
— 10
Feliz d'aquelle que bem estampada e
[afflicta — 11
no rosto traz, da dôr, a marca fria e
[ingrata." — 12

E feliz do poeta que com esta sim-
ples lição de "contar pelos dedos" pôde
concertar a sua gaita e fazer depois a
respectiva *figuração* da publicidade...

VIBRO (São Bernardo) — O seu
pseudonymo diz que você *vibra* ou que
é... macho de vibora?...

Inclinamo-nos mais por esta ultima
hypothese... Sabe por quê? Por causa
deste soneto que você nos *vibron*:

"IMPIDIMIA..."

Palavra de Jeca, queria sê groço,
Sê bichio, afinã na gramata Lusa
Gostava de fazê um feixe colosso,
Desses trôxa que dis cantã p'ra Musa.

Quã cantã, quã nada, tudo bobêra...
Pois o pai, que intê a voiz tava rachada,
Num isguichava tuda essas asnéra,
Quano falava cum nós na roçada?

Oi! o cunpadre qué um consêio amigo?
[ôça:
Num dê mais rabixo pr'esses tã bestã,
Pruquê argum dia, tudo nois vira
[moça!!!

Esses peste! cummigo elles non manga...
Sem lê, já pinxava tudo na cesta.
Drumia seim pesadelo, sô Pitanga

VIBRO."

Parece ser uma descompostura nos
"sem grammatica", isto é, na maioria
da gente... E, pondo a nossa *Pitanga*
no fim da caipirada, pretende acun-
pliciar-nos com as suas idéas...

Vade retro! Isso de — *tudo nois vira
moça...* vá elle! — vá elle! — vá
elle!...

ROSARIO DE ALMEIDA (Mi-
nas) — Aproveite a maré! Não a deixe
passar por debaixo da quilha do seu
barco amoroso... Se ama a *menina*
não perca tempo em lhe dedicar ver-
sos: *dedique-lhe* um pedido de casa-
mento — *única poesia* a que poderemos
dar espaço... Valeu?...

DR. CABUHY PITANGA

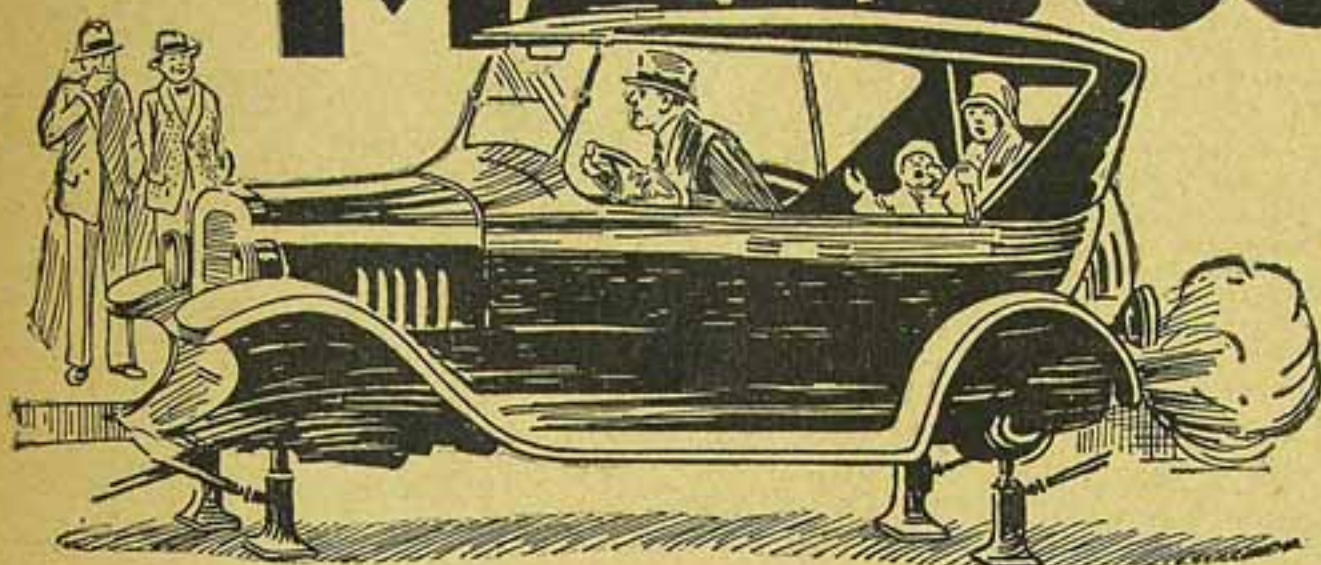
O OFFERECIDO

(O Sr. Mauricio de Lacerda declarou aos jornaes
que acceptará votos de Minas para senador, afim de con-
testar o diploma do Sr. Bernardes.)



A "OPPOSIÇÃO MINEIRA" — Muito obrigado, menino. Eu me arranjo com a gente cá de casa...

ESTA' MALUCO



Parece! Quantos encontramos nestas condições...

São innumeras as pessoas que encontramos desorientadas, sem memoria, nervosas, irritadas, por que? Porque na luta diaria o dispendio de energia desequilibra o systema nervoso, e não nos lembramos que é indispensavel substituir os elementos perdidos; onde encontral-os? Naturalmente no DYNAMOGENOL que contém todos os elementos que diariamente perdemos. Outros ha ainda que dia a dia emmagrecem, ficam palidos, não têm appetite; ao levantar-se, sentem-se tão cansados quanto ao deitar-se, julgam-se velhos; impotentes, rosto enrugado, os cabellos ficando brancos, os intestinos presos, o estomago doente, lingua saburrosa, mau halito, dôres de cabeça, emfim julgam a vida um inferno; qual a causa? Sempre a falta de elementos perdidos e que não foram substituidos; sem phosphoro, cal, ferro, sodio, potassio e magnesio o organismo não vive; e estes elementos só existem em estado assimilavel no DYNAMOGENOL. — Use hoje mesmo, ao 3º dia veja a differença enorme que faz.

DYNAMOGENOL

Vende-se em todo o mundo e no deposito á Rua
7 de Setembro, 186 — U. C. M. s. a.

CARNIVAL

ESTA NA HORA

Cada dia que passa, mais se accentuam as manifestações de alegria pela aproximação dos tres grandes dias dedicados ao Carnaval, ao querido Deus da Folia.

Todas as grandes e pequenas sociedades recreativas e carnavalescas, illuminam feericamente as suas sedes, para ao som de estridentes "jazzs" reunirem a "nata" carnavalesca desta vasta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Ranchos e "Blócos" activam seus ensaios; os mestres-salas, influenciados pelas dansas modernas, martyrisam com as marcações as mais extravagantes, as graciosas pastoras.

Nos barracões, sob a direcção de competentes artistas, taes como Marroig, Colomb, André Vento, Castro e outros, trabalha-se com ardor febril, para que os seus prestitos sejam consagrados pelo publico.

Nos jornaes, os chronistas de Carnaval, abrem columnas e mais columnas para tratarem de tão importante assumpto.

O brasileiro é um povo essencialmente carnavalesco; basta ver a enorme concorrência que tem havido nas innumeras batalhas que se vêm realizando desde o dia 31 de Dezembro.

O Carnaval tem virado muita cabeça boa.

...

Realizou-se hontem o "Dia dos Blócos". Essa victoriosa iniciativa d'"A Manhã" que teve uma larga repercussão nos arraiaes carnavalescos da cidade, levou para o local de sua realização compacta massa popular, dificultando até a passagem e exhibição dos blócos.

Dentre os muitos blócos que compareceram, podemos destacar os seguintes: "Felismina, minha nêga", "O nome? são vocês que dão", "Chora-chora", "Respeita as caras", "Caçadores de Veado", "Eu choro", "Faladeiras", "Roxuras", "Lingua do Povo", "Teimosos" e "Eu só quero beliscar", etc.

Como se vê, o "Dia dos Blócos" de anno para anno, cresce o seu successo!

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida para a redacção d'"O Malho" e endereçada ao seu chronista carnavalesco M. Néry.

SAMBAS E SAMBEIROS

Os nossos poetas carnavalescos e humoristicos continuam com farta inspiração. A seguir damos a ultima produção da marcha carnavalesca de Lammartine Babo e Gonçalves de Oliveira, festejados autores da revista "Na Penumbra" levada com grande successo em S. Paulo.

"Os calças largas", a marcha que ora publicamos é em homenagem ao glorioso club, dos Democraticos e dedicado ao conhecido folião Chico do "Poira".

E' a seguinte a letra de "Os calças largas":



"Cordão dos Independentes" filiado ao Club dos Democraticos e composto de foliões que promette muito nos divertir durante esta época de Carnaval.

1ª PARTE

Acho graça dessa gente convencida

Passeiando na Avenida,

Passeiando na Avenida...

Quando passa uma linda creatura

Ficam todos na "seccura"

Ficam todos na "seccura"...

Essa gente de jaqueta bem curtinha

Tem a cara bonitinha

Tem a cara bonitinha...

Oh! que turma exquisita e encrencada,

"Calça Larga" bem folgada

Rastejando na calçada!

ESTRIBILHO

(Bis)

Vem! Meu bem!

Que os "Calças Largas

Não te podem sustentar...

Sem vintem

Almoçam brisas

E á noite vão dansar

Lá na casa de um doutor, na Piedade,

Foi uma calamidade

Foi uma calamidade

De tal gente estava a sala infestada

Minha capa foi furtada

Minha capa foi furtada...

Do tal "charleston" é bom não se falar

Faz lembrar perú de "agua"

Quando a gente quer matar...

E, os "bonecos", afinal, são concurren-

tes...

Lá da Praça Tiradentes

Lá da Praça Tiradentes

ESTRIBILHO

(Bis)

Vem! Meu bem!

Que os "Calças Largas", etc.

Mais um samba de successo é o

VAE VAE AMOR

Samba

Letra e musica de João de Barros
(Gazolina) Dedicado ao Atheneu Luso Carioca.

Côro

Vae vae meu amor

(bis)

Que grande favor

(bis)

Parece que estou sonhando

E' pura realidade

A mulher que mais detesto

(bis)

Já não me tem amizade

Côro

Vae vae meu amor, etc.

Não pense que eu estou chorando

Por fugir com outro amante

Pois o meu sonho dourado

(bis)

E' estar de ti bem distante.

Côro

Vae vae meu amor, etc.

Teu amor é lata velha

Papel sujo sem valor

Vae tratar da tua vida

(bis)

Que eu arranjei outro amor.

Côro

Vae vae meu amor, etc.

ROSINHA

Côro

Rosinha! Rosinha!

O teu olhar, meu bem

(bis)

E' da pontinha

POBRE TERRA A "BOA-TERRA"!...

Parece que a cantiga tem mesmo razão, e que, effectivamente, a Bahia não dá mais côco... E' pelo menos o que leva a crer a definitivação da candidatura do Sr. Vital Soares para o futuro periodo governamental da terra natal de Ruy Barbosa!

O Sr. Vital Soares é a vacuidade mais pretenciosa que já se produziu na vida politica nacional. Não é exaggero dizer que esse embrião de estadista é o tal bahiano que nasceu morto, de que fala o adagio da "Baixinha"... Mas si uma terra em que não faltam as mentalidades, em que os homens de talento são a grande maioria, foi justamente o Sr. Vital Soares escolhido pelo Sr. Góes Calmon para lhe succeder no governo!...

Tudo, entretanto, tem neste mundo uma explicação. É a candidatura do Sr. Vital Soares, tambem a tem, na simples enunciação do nome do seu paranympho.

A Bahia não podia esperar que o Sr. Góes Calmon lhe legasse sinão um governo igual ao seu, desde que lhe fosse possível influir na escolha daquelle que lhe succedesse. E foi o que aconteceu.



Miguel Calmon



Simões Filho



Vital Soares

A Bahia não vai ter, consequentemente, um governador, no seu futuro periodo presidencial. Terá apenas um caixeiro da dynastia dos Calmons. De sorte que fica tudo como no quartel general de Abrantes...

O Sr. Vital Soares tem aliás o physico do emprego que lhe vão dar — pois dentro do seu terno de "palm-beach", S. S., é o prototypo absoluto do homem de palha...

Nessa qualidade o seu papel no governo da Bahia será de certo o de esquentar o lugar para que o Sr. Miguel Calmon o encontre quentinho para se assentar. E enquanto o pernillongo ex-ministro tece na sombra os pausinhos que lhe assegurem o avassalamento definitivo da Mulata Velha, a esta hora, cofiando as suas barbas monaças, o Sr. Simões Filho, já está ensando, de certo, na fundação de outros jornaes, que terão o titulo de todas as horas do dia, para poder vendel-os mais tarde, si Deus quizer, e mais caros do que *A Tarde*, aos seus correligionarios do P. R. B....

I

O teu olhar é da pontinha
Rosinha! Rosinha!
Eu que não posso é aguentar
A força do teu olhar.

Côro

Rosinha! Rosinha!... etc.

II

O teu olhar me quer matar
Rosinha! Rosinha!
Por teu olhar; por teu olhar,
Eu juro que vou penar.

Côro

Rosinha! Rosinha!... etc.

Que será?...

Trecho do discurso — programma de um futuro deputado federal do Norte:

"Debaterei a questão do divorcio, que merece solução prompta, sem exaggeros contraproducentes, propugnando por outra solução que harmonise o interesse e o decoro da organização da familia com o espirito da época, dentro da solidariedade que nos une."

Outra solução... qual?

A unica solução conhecida é a do Código Civil...

Se é essa que não harmonisa — o interesse e o decoro da organização da familia com o espirito da época... têm a palavra os sabios magistrados e os legisladores que, não ha muito, reformaram esse Código!...

Ou será que o tal "espirito da época" avançou de mais, num surto alucinante, imprevisito?!...

"SUOL"

O asseio, o bom-tom e a economia aconselham o uso do "Suol", que cura todas as erupções, secca o suor debaixo do braço, evitando estragar os vestidos, faz desaparecer o suor e mão cheiro dos pés, e é tambem empregado com optimos resultados depois de fazer-se a barba, como suavizador da pelle irritada. O seu uso, que é muito facil, impõe-se, por isso, a todas as pessoas distintas.

FONSECA, ALMEIDA & C.

Da firma acima recebemos gentil comunicação de mudança do seu estabelecimento, armazem e escriptorio, para a rua 1ª de Março n.º 139, devido á terminação do contracto de arrendamento do predio que até agora occupava na mesma rua.

Os Srs. Fonseca, Almeida & C., unicos importadores da excellente Correia "Rusco", são commerciantes estimadissimos e muito acreditados no commercio brasileiro, e na rua 1ª de Março n.º 139 continuam ás ordens de sua vasta freguezia.



— Trabalha-se muito para a eleição de 24?

— Bastante... Mas o maior trabalho, o trabalho-succo, fica para depois de 24... de Abril!...

PARA AUGMENTAR A GALERIA DOS NULLOS

Os jornaes voltam a falar, com insistencia, na probabilidade de ser augmentada, na proxima legislatura, a representação dos Estados na Camara Federal. Ao que se diz, esse assumpto tem sido ultimamente objecto



Elyseu Guilherme

de entendimento entre os dirigentes da politica paulista e da politica mineira — uns e outros interessados em que esse augmento seja mesmo levado a effeito ainda este anno, na proxima sessão parlamentar.

Si assim é, podemos contar como certo que teremos effectivamente au-



Plinio Marques

gmentado o numero de deputados — porque, antes de tudo, os propugnadores da medida se apoiam na letra expressa da Constituição. Mas a

verdade é que a medida nada tem que a recomende perante o paiz, principalmente neste momento.

A duzentos mil réis por cabeça, os nossos deputados virão, para principiar, pesar consideravelmente nas nossas desarvoradas finanças, sem que com isso a nação lucre, de facto, cousa alguma.

Todos nós sabemos como são feitas as eleições no Brasil. E isso basta para que nos não emballe a illusão que os futuros parlamentares



Euclides Motta

serão os legitimos enviados do eleitorado.

Escolhidos pelos chefes dos vinte e um situacionismos estaduais, elles serão — com raras excepções — da mesma marca que os seus actuaes collegas, entre os quaes, a grande maioria nunca se deu ao trabalho de pleitear um unico voto.

Esse seria, entretanto, um mal soffrivel, si a escolha recaísse sobre individuos que representassem valores reaes, e fossem consequentemente, uteis á collectividade. Nada, porém, induz a crer numa transformação do criterio seguido até agora, e segundo

o qual a escolha recae geralmente no joio da vida publica dos Estados.

Veremos, pois, augmentar o numero já consideravel de mediocres e de nullos que se repimpam nas vinte e uma bancadas da Camara. E a



Marcolino Barreto

pouco que nella se fizer, continuara a ser feito pela minoria absoluta dos homens de capacidade que nella têm assento.

Aliás a verdade é que, si se premedita augmentar o numero de deputados, é sobretudo para que os



Vas de Mello

chefes politicos possam dar collocação rendosa e descansada aos seus aulicos e aos seus filhotes: nada mais...

 Occuparam-se os jornaes de mais um desastre num vehiculo da Auto Viação, que virou de catrambias e só não matou passageiros por um desses milagres que ás vezes acontecem...

Temo-nos batido por uma fiscalização efficaz não só sobre esses carros como sobre os excessos de lotação criminosamente permittidos. Provavelmente, está-se á espera de um desastre maior, de um desastre que en-

lute gente grauda, para só então se providenciar, isso mesmo até á missa do setimo dia!...

 Continuam a provocar criticas os autos-omnibus que fazem o percurso Copacabana-Tijuca. E' que a maioria delles ainda se compõe dos de typo antigo — estreitos e altos — offerecendo, por isso, mais perigos e menos commodidade.

Parece que as empresas já ganharam bastante dinheiro para substituir esses

vehiculos, incommodos e perigosos, pelos de typo mais seguro e humano. Se não fazem essa substituição, exigida até pelo estado precario de muitas vias publicas, de duas, uma: ou é por espirito de ganancia ou por falta de quem olhe para essa face importante do problema da viação urbana.

Como quer que seja, reclamamos providencias em nome da população que transita nessas velhas *arapucas* ambulantes...

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositerio: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



SUOL



Para fazer desaparecer o suor e o mau cheiro nos pés só há um meio

USAR

"SUOL"

O suor debaixo dos braços, mancha, corta e estraga os vestidos. Evitae-o

USANDO

"SUOL"



"SUOL"

Faz diminuir sensivelmente o suor sem fechar completamente a mente os poros. Sendo o suor um eliminador das toxinas e um meio de defesa do organismo, não deve ser usado um remédio que faça cessar completamente a transpiração. É um microbicida e parasiticida.

"SUOL"

Faz desaparecer as erupções (brotoejas, frieiras, coceiras, comichões, coruba, etc.)

Preparado pelos farmacêuticos químicos e industriais

MORAES & MORAES

Av. 28 de Setembro, 19

RIO DE JANEIRO

Aplicado depois de fazer a barba, tira o calor provocado pela navalha e evita todas as infecções que possam ser transmitidas por esta, tornando a pelle macia e agradável.

2 tendes suores felidos nas axillas (sweats)

USAR

"SUOL"



CHI-NAMEL Esmalte Branco, Porcellana, resiste todas as temperaturas, contra agua quente e fria, alcool, productos medicinas e acidos. É um esmalte de impermeabilidade, tanto para metal como madeira, etc.

CHI-NAMEL Esmalte Porcellana é proprio para banheiras, pias, tinas, moveis de banheiras, hospitaes e dentistas.

CHI-NAMEL Esmalte Porcellana é muito economico, duradouro, facil de se aplicar e secca promptamente.

CHI-NAMEL Recommenda para todos os fins de pinturas a sua garantia. Encontra-se á venda nas casas de Louças, Ferragens, Tintas e Automoveis.

Fabricantes THE OHIO VARNISH CO. U. S. A.

CASA GALLO

RUA ASSEMBLEIA, 59-61

Teleph. 86 Central

Ultimas creações em calçados finos e chapéus.



Sapato bufado branco, guardado de verniz, e em todas as cores com Revirbo fantasia "modelo charleston" artigo de 1ª qualidade — preço realismo 50000. Pelo correio mais 25000 por par.



Até no Canal de Panamá existe a influencia do congestionamento do trafego assignalada no Rio de Janeiro! Chocaram-se lá o vapor hespanhol "Cordejuela" e o norueguez "Raa", indo aquelle ao fundo, sem perdas de vidas, felizmente.

Mas o sinistro será naturalmente attribuido ao... Casino de Copacabana, para variar!

"BELLA CÔR" — protege o seu cabelo, evitando a calvicie, caspas, etc.

"BELLA CÔR" — restitue aos cabelos brancos ou grisalhos sua cor primitiva em poucos dias.

"BELLA CÔR" — é completamente inoffensiva, e o seu perfume é muito agradável.

"BELLA CÔR" — não é tintura, e usa-se com facilidade como qualquer loção.

"BELLA CÔR" — não é uma loção vulgar, e sim um preparado altamente scientifico e maravilhoso.

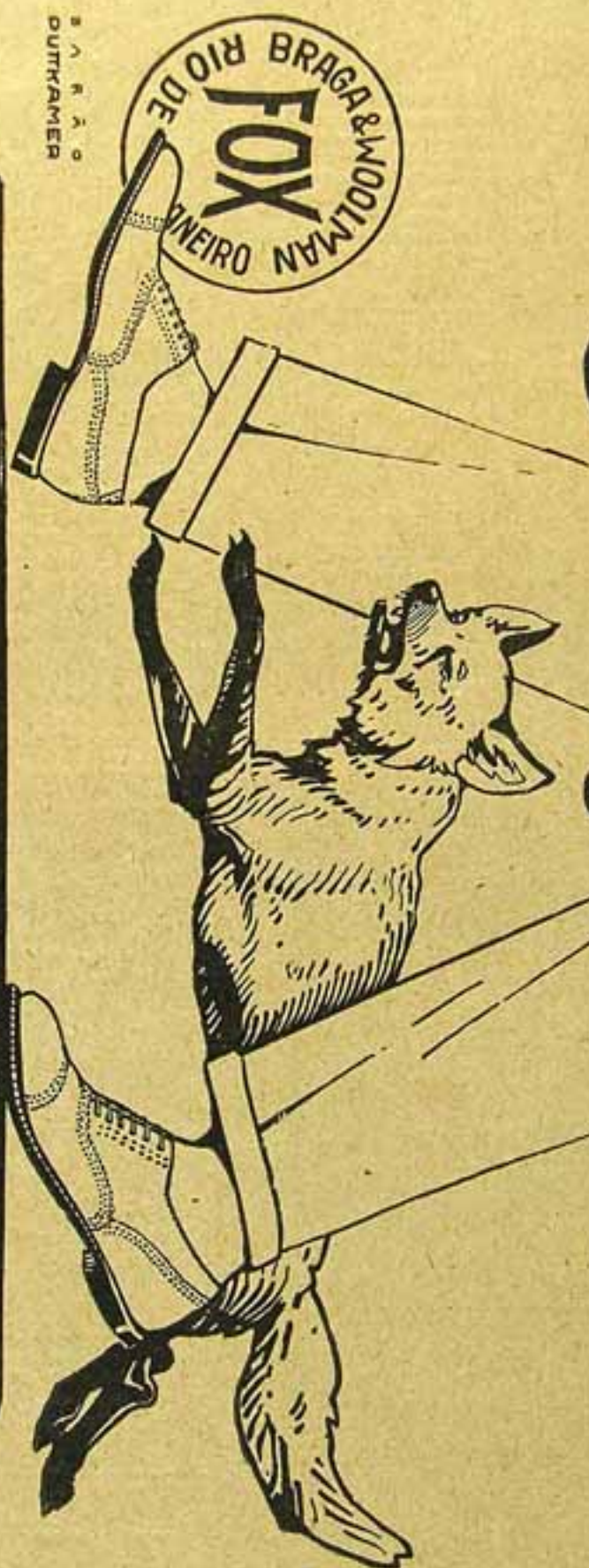
"BELLA CÔR" — é approvada pelo Dep. N. S. Publica sob n° 2177, e vende-se nas pharmacias, drogarias e perfumarias.

FELIX GENTILE — Fabrica e deposito: RUA MARIA JOAQUINA n. 18 — S. Paulo.

PARA TODOS...

Semanario illustrado, o mais querido na alta sociedade brasileira. As suas secções mundanas, a de theatro, musica e cinema fornecem, todos os sabados, uma bella e completa reportagem.

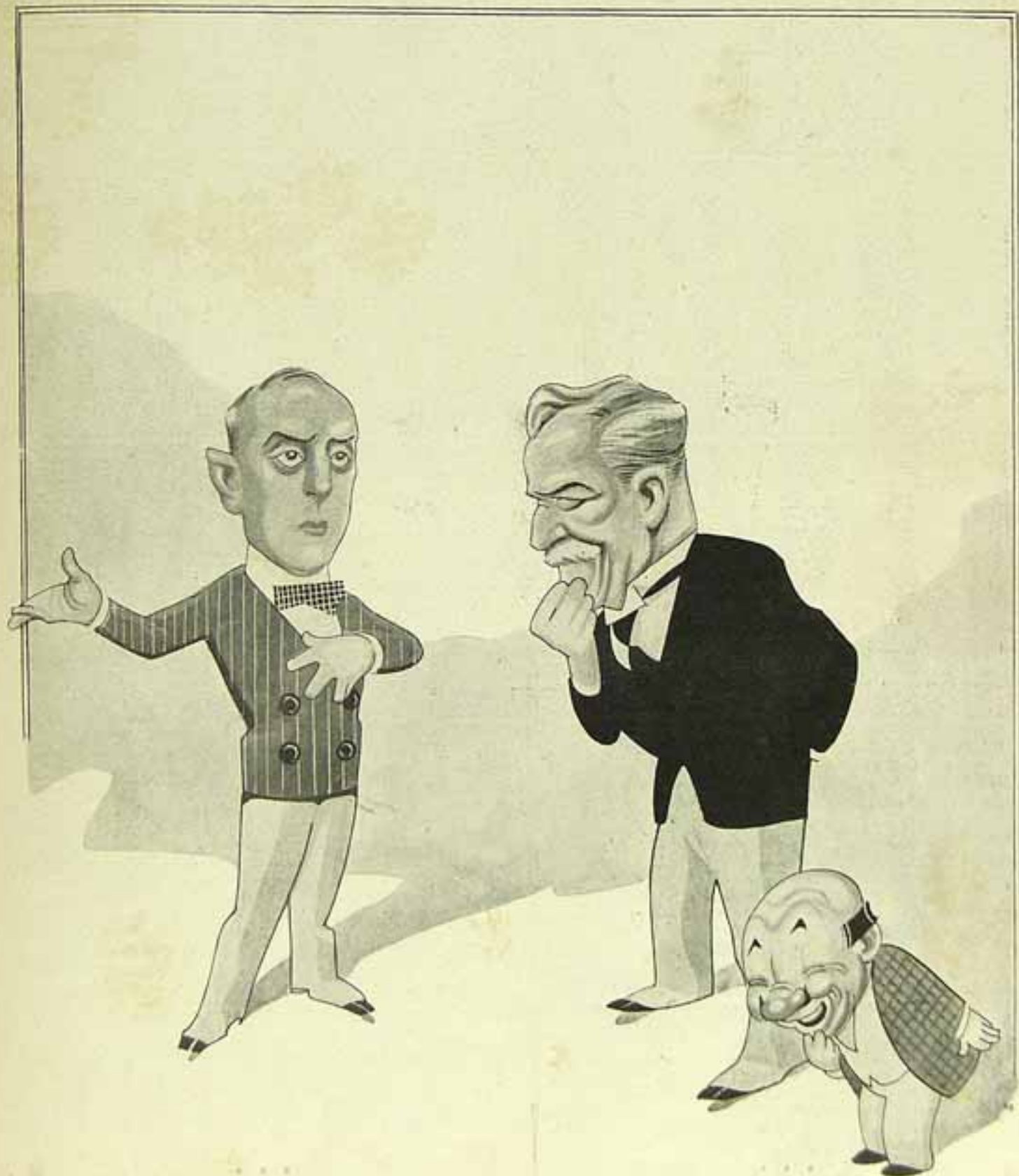
Gallegos



FOX

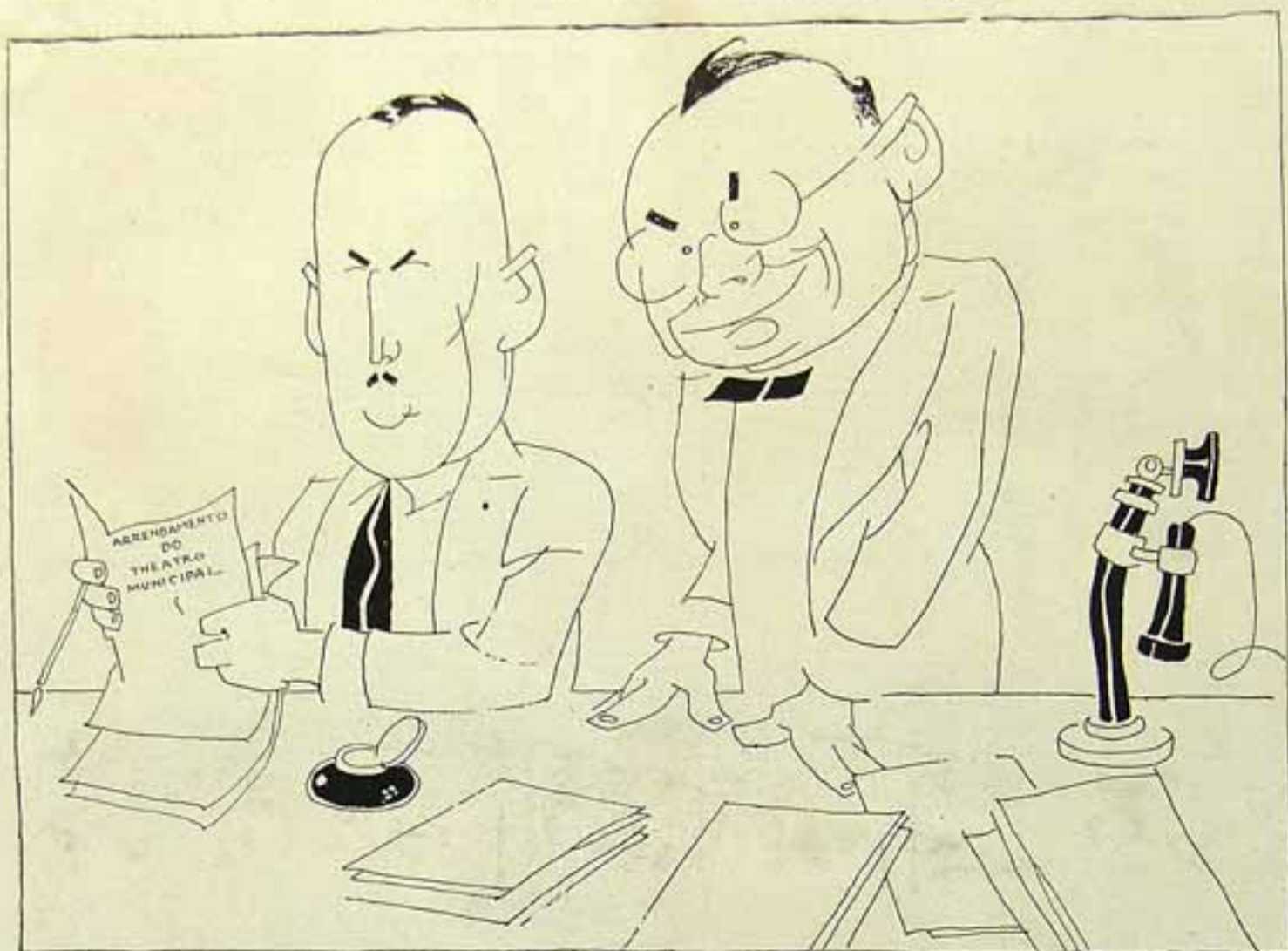
A' venda nas principaes sapatarias da Capital e do Interior.

A HISTORIA NÃO SE REPETE



MAURICIO — Conte também com o meu apoio.

WENCESLAU — Mas, não ha sargentos pelo caminho?



CARLOS DE CAMPOS (ao Prefeito) — Assigne... Assigne... Você precisa aprender a assignar certas cousas...

PREFEITO "BLAGUER" OU "BLAGUER" PERFEITO

JÁ não resta, infelizmente, a menor duvida: — o Sr. Prado Junior é um fiteiro. Com aquelle ar de sanga-monga, de Maria vai com as outras, no fundo está-se vendo que elle não passa dum emerito fabricante de films.

...

Ah! temos, por exemplo, o caso do Carnaval. O pequeno Hausmann do Automovel Club da rua Libero Badaró ainda não havia entrado em contacto com os serviços da Prefeitura e nem conhecia ainda as necessidades do Districto nem os problemas deste, e já tinha sua opinião formada sobre o nosso Carnaval. S. Ex. descobriu que o Carnaval, mas o Carnaval carioca, (que milagre!) podia ser uma fonte prodigiosa de turismo, e prometteu incentivar-o.

A descoberta foi notavel. Nunca ninguém percebera que o bom e querido Momo teria força e prestigio sufficientes para attrahir, ás nossas plagas, a rica gente estrangeira, sedenta de emoções fortes. Foi preciso surgir um novo Pedro Alves Cabral na Prefeitura. A sua descoberta causou, pois, uma enorme sensação, e a sua promessa, a de arranjar o dinheiro para as sociedades carnavalescas, essa encheu de alegria toda a população carioca. Afinal, iam ter um Carnaval de arromba. Um Carnaval! E isso graças a um prefeito paulista... Quem diria...

...

Passaram-se os dias. O Prefeito, estudando com attenção o assumpto, pensou provavelmente que o ideal seria trazer de São Paulo grandes especialistas na materia. Mas, com certeza, os carnavalescos de São Paulo recusaram as propostas

de S. Ex. porque o Carnaval em São Paulo, que é, positivamente, muito mais interessante, muito mais movimentado, muito mais deslumbrante que o do Rio de Janeiro, dava-lhes um interesse maior. Não era negocio. Lá, cada grande especialista na materia ganharia, com a organização e direcção dum prestito, no minimo, uns oito a dez mil contos. E cá, cá no Rio, elles abocanhariam o mesmo? Ganhariam a metade, a terça, a quarta, a vigesima parte? Nunca. Portanto, não era negocio.

...

O Sr. Prado Junior, desgostoso com esse insuccesso, esfriou. Estava perdido o seu lindo plano. E, por consequencia, sem effeito a sua promessa.

Tambem a culpa não era sua. Quem mandou o Rio não ter gente capaz de compor bons prestitos?

O Prefeito queria gastar algumas centenas de contos, mas é porque elle suppoz que com algumas centenas de contos os grandes especialistas na materia, vindos de São Paulo, dar-nos-iam alguma coisa de aproveitavel.

Desde, porém, que esses especialistas fulavam, aliás, com toda razão, em dez mil contos no minimo, a sua palavra ficava sem effeito. E foi por isso que S. Ex. deu apenas 10 contos ás tres sociedades carnavalescas.

...

Ora, quarenta contos! Quarenta contos é quanto um grande especialista na materia, vindo de São Paulo, gastaria só para fazer, num carro altamente allegorico as orelhas do nosso estimavel Prefeito...



O Sr. Victor Konder é uma das figuras mais expressivas do governo do Sr. Washington Luis. A sua coragem de trabalho, a sua intelligencia arguta e culta, o seu fervoroso amor ao Brasil, a visão esclarecida com que resolve os assumptos da sua pasta, fazem de S. Ex. um homem raro nesta terra de homens raros. Pestejando o seu anniversario natalicio a 21 deste mez, "O Malho" rende-lhe com prazer esta homenagem, que é a homenagem prestada a um dos nomes que mais honram a nova geração dos estudistas que se estão formando nestes dez ultimos annos de vida republicana. Saudamos no Sr. Victor Konder a mocidade brasileira pujante, victoriosa, cheia de fé e de enegia, a mocidade estudiosa e viril, que, zanjeezando os nossos processos de governar e rompendo com o preconceito conselheiral, segundo o qual só os velhos devem dirigir uma nação, ha de conduzir o Brasil aos seus grandes destinos.

AS VISITAS DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA



O Dr. Washington Luiz ladeado pelo Sr. ministro da Justiça e commandante da Brigada Policial, durante a visita feita por S. Ex.



A tropa formada em continência à S. Ex. — Depois da visita

O P R O F I S S I O N A L I S M O

(Suzanne Lenglen, a famosa jogadora de tennis, acaba de receber cerca de 900 contos pelos seus quatro mezes de profissionalismo.)



IRINEU — Se eu perder as eleições, já sei o que faço: embarco para os Estados Unidos.

N A P R A I A D E I C A R A H Y



Grupos tomados por ocasião do interessantíssimo banho a fantasia realizado na praia de Icarahy, no último domingo. Foi uma das mais lindas festas carnavalescas do anno. As nossas gravuras mostram bem o que ella foi. A



alegria reinou franca, andou de mãos dadas com a belleza do sol daquelle radiosa manhã. O jury, que foi presidido pelo representante de "Para todos...", conferiu bellos premios as fantasias mais interessantes.

IGREJA PRESBYTERIANA



Supremo concílio dos pastores Presbyteros



Na Escola de Instrução Militar n. 8 — Juramento à Bandeira.

"Positivista"

(Um telegramma da Bahia diz que a cidade continua sob o mesmo regimen de trevas.)



CARDOSO — Isto por aqui está sempre às escuras?!...
GOES CALMON — E' que eu não sei viver às claras...

(O Sr. Fonseca Hermes, que era uma das figuras mais representativas da bancada fluminense na Camara, não foi indicado à reeleição por não ter padrinho.)



FONSECA HERMES — Ao menos por consideração às minhas barbas deviam incluir-me na chapa. Por que, afinal de contas, esse quadriennio não é dos barbados?
(Ao fundo, o Washington risonho.)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO



Grupo tomado à saída da missa mandada celebrar na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, pelo êxito da causa política do senador Jeronymo Monteiro, que é visto no centro da photographia.

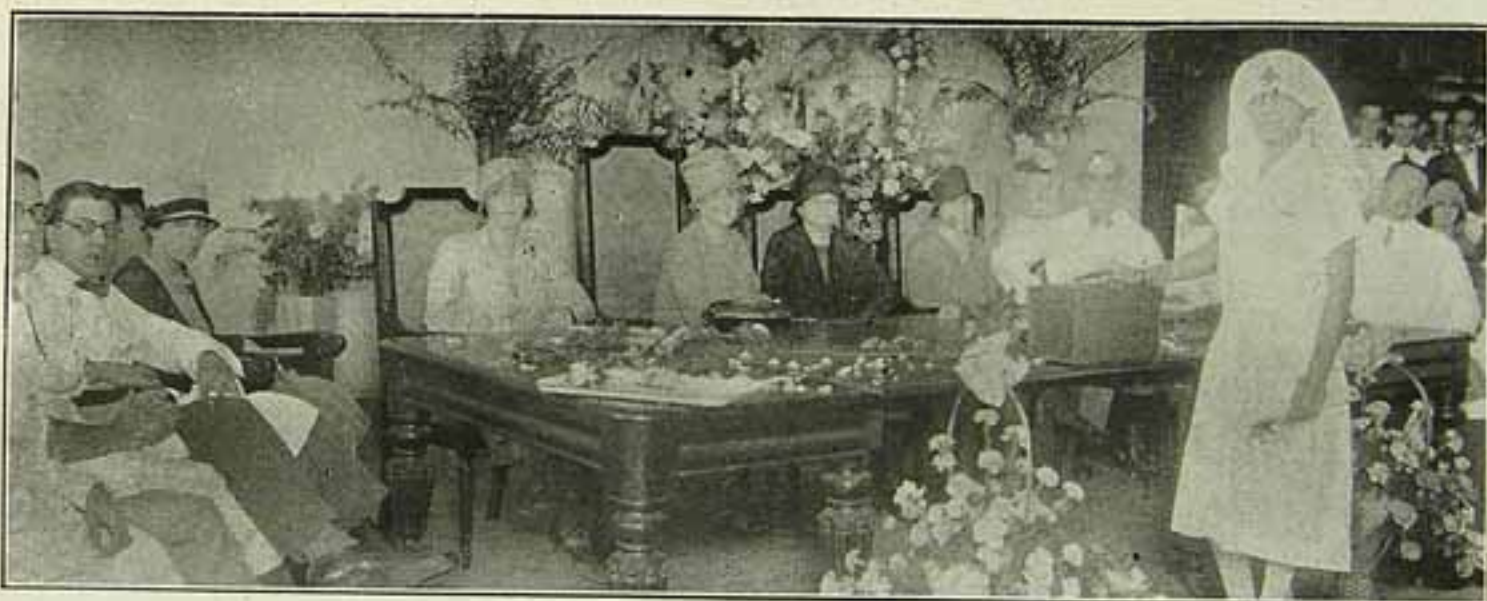


O senador Jeronymo Monteiro em propaganda de sua reeleição para o Senado Federal, faz agora uma excursão pelo interior do seu Estado. A photographia representa a sua chegada em Cachoeiro do Itapemirim, primeira cidade do sul do Estado, onde foi recebido entusiasticamente pela massa popular, que se vê no nosso "clichê".



Aspecto de uma manifestação ao senador Jeronymo Monteiro, candidato à reeleição para a Alta Câmara do país, actualmente em propaganda política naquella Estado.

NO SANTUÁRIO MENINO JESUS

*Benção dos sinos, em 13 do corrente**Entrega dos diplomas às novas enfermeiras do Prô-Mater*

A S P H Y X I A D O !

(O mau cheiro que se desprende das carroças collectoras do lixo das casas particulares é horrível! Esses vehiculos não são expurgados e lavados diariamente. As reclamações chegam de toda a parte.)



— Soccorro! Chamem a Assistência! Um homem cahido ali na esquina...

— Suicidio? Crime?

— Nada disso. Passou próximo do infeliz uma carroça da Limpeza Publica!

R A B O C O M P R I D O



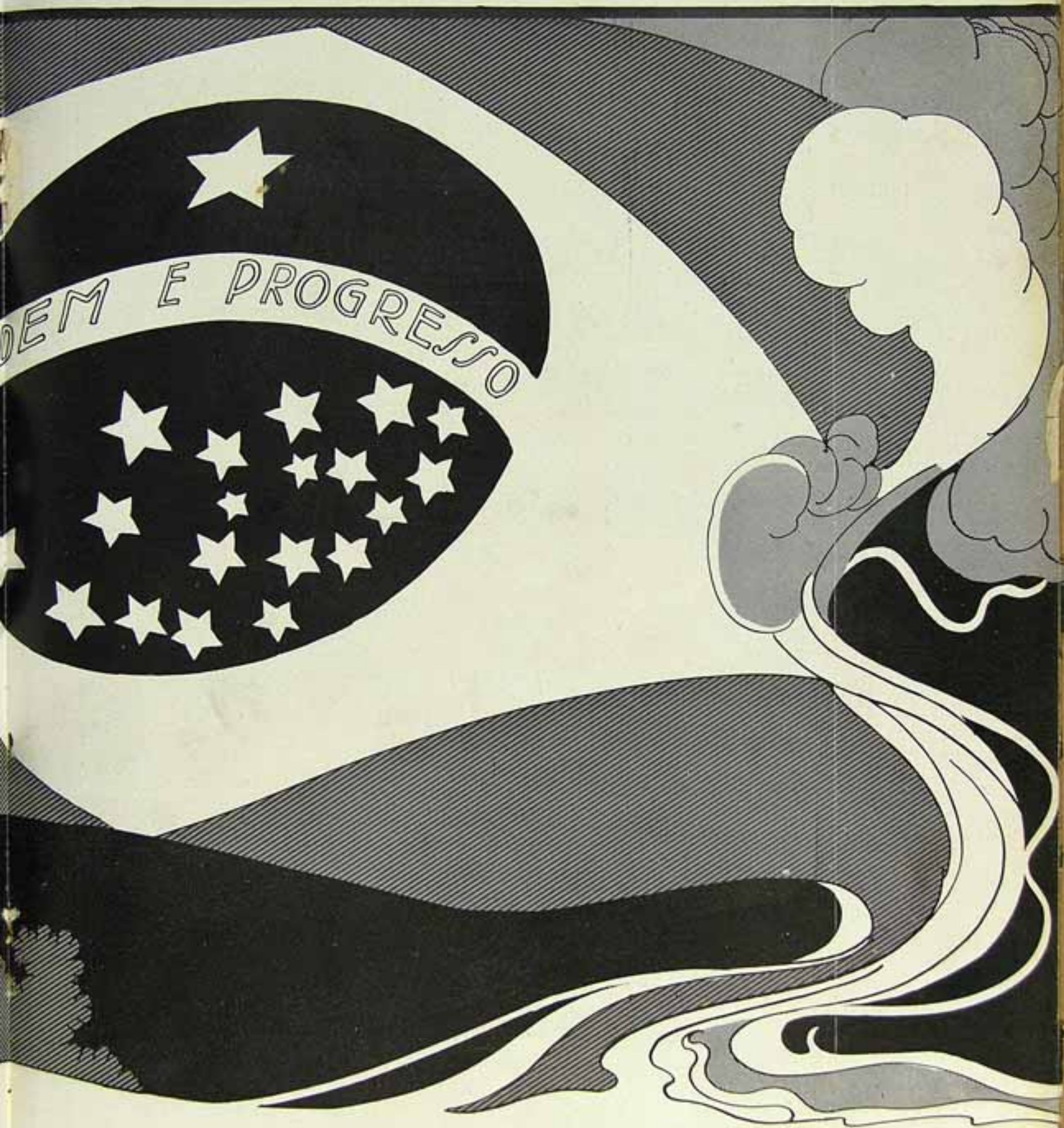
MACACO CARLOS DE CAMPOS — Você devia ter melhorado mais os macacos da sua bancada...

MACACO ANTONIO CARLOS — Olhe, só! Quem é que quer falar... Você é como esses macacos de língua comprida: faz rodilha do rabo, senta-se em cima della e depois toca a caçoar do rabo dos outros...



E' assim que os nossos
— Salve lindo pendão

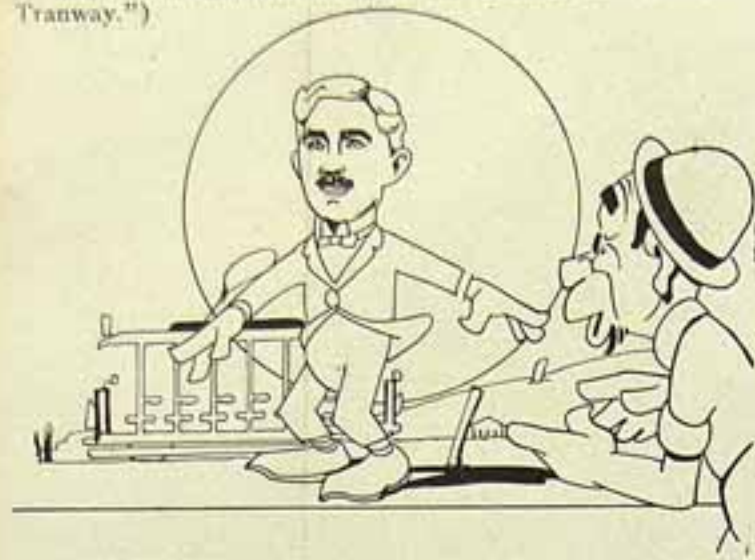
A Z ! P A Z !



filhinhos cantam nas escolas :
da esperança !...

Pathé-jornal

(O Sr. Ephigenio Salles continua fazendo um cavallo de batalha do desacato attribuido ao gerente da "Manaos Tranway.")

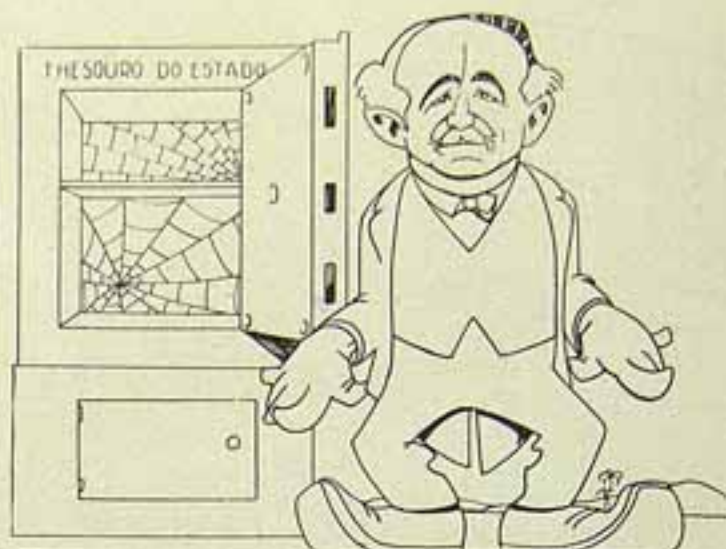


MARCOLINO — Deixe o homem, Ephigenio. Isso já está cheirando a exhibição.

EPHIGENIO — Ora, Marcolino... Uma fitinha de vez em quando não faz mal a ninguém...

Na Caiadolandia

(O saldo de 3.500 contos que havia em Goyaz está reduzido a 300 contos.)



CAIADO — Nós não usamos explicar coisa alguma... Mas, se fôr preciso, atiraremos a culpa nos revoltosos.

ENCOMMENDANDO UM DEFUNTO



ZE MINEIRO — Veja isso, seu vigário: o Antonio Carlos prometteu que não desenterraria os mortos e, entretanto, "elles" me pediram para votar nesse cadaver.

O CLERO — Não se impressione: esse d'aqui vai direitinho para uma cova de 14 palmos.

O QUE RESTA FAZER

(O Fomento foi por agua abaixo.)



SODRÉ — E agora, Marcolino, que é que hei de fazer sem o Fomento?

MARCOLINO — Uê! Fomente-se...



Romaria ao túmulo de Oswaldo Cruz, no aniversário da morte do grande cientista



Coroação da Rainha dos Operários, vendo-se o Sr. Prefeito de Niterói ao lado da "Rainha" Ilka Villas Boas

N A S A P U C A I A

(E' enorme a porcentagem de obitos ocasionados por molestias do aparelho gastro-intestinal. Tem sido até registrados casos de envenenamento.)



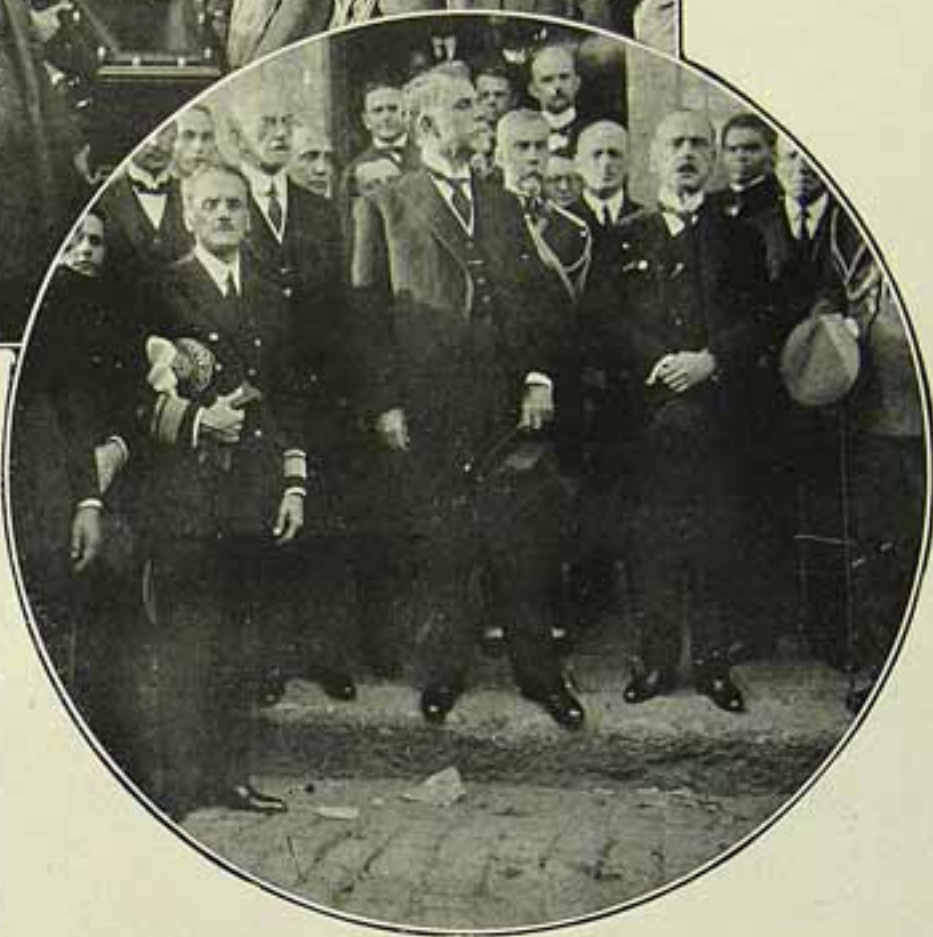
— Men Deus! Que crise! A Inspectoria de Generos Alimenticios esqueceu-se de nós!
 — O remedio é atacarmos os armazens na cidade...
 — Você está doido! Morreríamos todos envenenados...



A MORTE DO MINISTRO ANDRÉ CAVALCANTI

Ficaram desde o dia 14 do corrente depositados na capella do cemiterio de S. João Baptista os ultimos despojos do ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal, até que seja erguido na mesma necropole, ao lado do tumulo de Ruy Barbosa, o mausoléu que fará constituir a sua desolada familia.

A trasladação do corpo do saudoso magistrado da casa onde ocorreu o obito para o cemiterio, attrahiu consideravel numero de pessoas de todas as classes sociaes, distinguindo-se entre as da mais elevada posição o Sr. Presidente da Republica, que compareceu acompanhado do chefe da sua casa militar.



U M H O M E M P R U D E N T E

(O aterro da Gloria está novamente transformado em verdadeiro mattagal e sem illuminação. A' noite, representa uma temeridade passar-se a pé pelo trecho em trevas.)



PRADO — Você, Cardoso, mettido neste traje de explorador dos sertões da Africa!

CARDOSO — E' que eu sou um homem prudente, "seu" Prado! Vou atravessar um trecho da Avenida Beira-Mar...

DR. ROMERO

A 23 do corrente faz annos o Dr. Romero Fernando Zander, engenheiro dos mais illustres, á cuja competencia está entregue a direcção da nossa maior via-ferrea.

Espírito brilhante e intelligencia privilegiada, o Dr. Zander, em pouco tempo de administração, tem sabido erguer ao seu verdadeiro nível a Estrada de Ferro Central do Brasil. Não são demais os adjectivos que empregamos para tratar da sua



Dr. Romero Fernando Zander

F. ZANDER

individualidade. Muito moço, soube impor o seu nome aos dirigentes da Nação, que viram nelle o homem talhado para os grandes empreendimentos e alta administração.

Amparado pelo prestigio conquistado, caminha certo de bem proceder dentro das normas da justiça e da coherencia.

Ao illustre anniversariante, O Malho apresenta votos da melhor felicidade.

DIA DE MUITO, VESPERA DE NADA



O ELEITORADO — Não se incomodem, meus amigos, já estou habituado a viver de tanga...



Commemoração do dia 9 de Fevereiro, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy



Grupo tomado depois de uma das festas realizadas pela "Casa Prat", em homenagem aos Cemfontistas da organização Prat. Como se vê pela gravura, a festa foi animadíssima e reveladora da cordialidade existente entre o pessoal da importante firma commercial.

O MELHOR RECURSO

(Em Pinheiro, Estado do Rio, morreram 5 pessoas que comeram carne de uma rex atacada de carbunculo.)



SODRE (que precisa de umas vagas na Camara Federal, dirigindo-se aos deputados Thiers Cardoso, Alvaro Rocha e José de Moraes) — Vocês estão magros, abatidos... Por que não vão passar uma temporada em Pinheiro? E' um clima tão bom...

A pagina "Mendel"

DE

CONSELHOS UTEIS PARA AS DONAS DE CASA

A PERFUMARIA MENDEL, fabricante do afamado "PÓ GRASEOSO MENDEL", contractou com a S. A. "O Malho", esta pagina especial na qual publicará semanalmente uma quantidade de "Conselhos uteis para as donas de casa", que não duvidamos serão de grande interesse para as amáveis leitoras d'O Malho.

ATTENDE-SE QUALQUER CONSULTA RELACIONADA COM ESTA PAGINA, DEVENDO DIRIGIR-SE A CORRESPONDENCIA À "PAGINA MENDEL" — S. A. "O MALHO" — RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

COUSAS QUE CONVÉM SABER

UMA PEQUENA EXPERIENCIA PARA UM GRANDE EXITO!!!

SENHORA:

REVISTA O SEU ROSTO, COLLO E BRAÇOS COM
O AFAMADO



Pó Graseoso MENDEL

espalhando-o bem sobre a epiderme com o arminho ou uma boneca de panho e apresente-se na hora de jantar ao seu Esposo sem nada dizer-lhe, para ter V. Excia. a certeza absoluta de que sua *belleza transparente* prenderá a attenção do seu Esposo.

Garantimos o exito porque temos a maior confiança no valor do grande e extraordinario

Pó Graseoso MENDEL

Pode consultar-nos que lhe daremos todos os dados necessarios, pelas provas que já tantas vezes temos feito.

C O R R E S P O N D E N C I A

VAIOLETTE — Deve lavar o rosto antes de passar o azeite. O azeite deve ser doce, de boa qualidade. Com a massagem o azeite desaparece e o rosto fica secco e macio, quando estiver assim, applique a loção. Para encrespar o cabello recommendamos usar oleo de babosa.

NEUZA (São Paulo) — Para pelle secca use o "Pó Graseoso Mendel", que dispensa qualquer outro preparado para a adherencia do pó de arroz. Umas massagens suaves todas as noites com "Crème Mendel", melhorará muito a sua cutis e depois de 8 dias de tratamento notará uma surpreendente transformação, pois que a sua cutis ficará macia e suave. Ao applicar o "Pó Graseoso Mendel", passe um panho bem secco e macio para espalhar bem o pó, fazendo ao mesmo tempo ligeiras fricções.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, teréis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°

PONTOS DE VISTA



(O Sr. Alvaro de Carvalho abriu mão da senatoria, que há tantos annos vem p'ei-teando, e resolveu acceitar mesmo a deputação.)

ALVARO DE CARVALHO — O essencial é a gente papar os duzentos...

■ Para unhas lindas ■
■ Esmalte "Gaby" ■

Um piano "BECHSTEIN"
Uma machina falante "BRUNSWICK"
Uma machina de escrever "MERCEDES"
e mais 83 ricos Brindes
são os premios do interessante e original Concurso das MEIAS "LOTUS".
Leia "Cinearte", estude as condições e veja como lhe é facil poder ganhar qualquer destes lindos premios.

HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de S. Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensar ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.



Sendo nunca menos de quarenta os candidatos a deputados pelo Districto Federal, e apenas doze poltronas destinadas a elles — temos que 28 ficarão a pé, empunhando porta-vozes de lamentação e furia...

Que baralhada infernal vae ser esta "musica do futuro"!...

Academia de Commercio

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

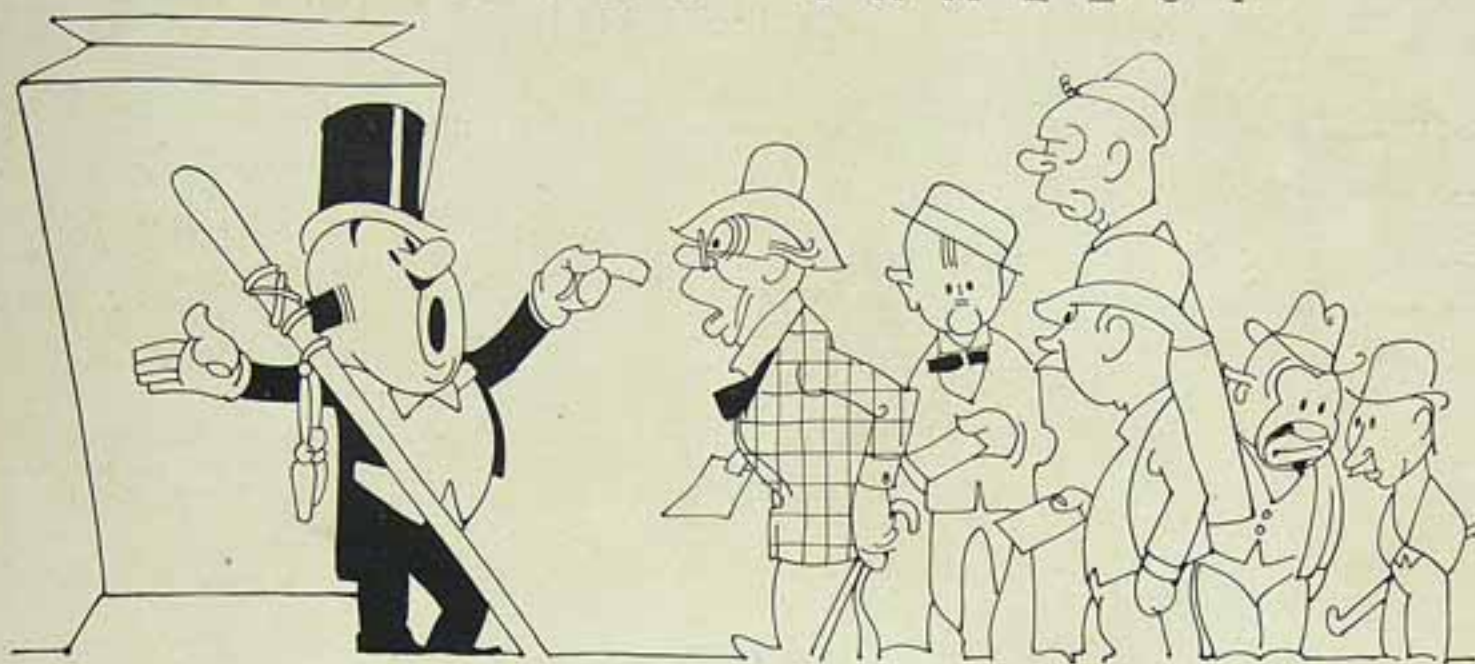
MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excelente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842

C A R D O S O - C A M E L O T



CARDOSO — Senhores salvadores do regimen! A vós que tendes como unico ideal a grandeza da patria, eu lembro a urna. Vasaes dentro della a vossa opiniao. Fazei um legislativo segundo vossa consciencia.

Deseja V. Ex. vestir-se á moda? Leia

" P A R A T O D O S . . . "

Farinha
de
Leguminosas

PARA SÔPAS, MIN-
GAUS, PURÉS E BÔLOS



OS INVENTOS

As photographias deste texto mostram aspectos da experiencia feita pelo Sr. Henri Malerme, na praia da Urcá, da utilidade do paletot insubmersivel, ou como dizem os francezes, *vêtement flottant*, que evita morrer afogado a



Atirando-se do alto do trampolim do Balneario da Urcá.

HUMANITARIOS

qualquer pessoa nelle vestida. E' um invento humanitario e que tem o melhor elogio da sua efficiencia no facto de varios governos da Europa já o terem adoptado para uso nas marinhas de guerra e mercantes e na aviação.



O Sr. Henri Malerme, representante no Brasil do paletot insubmersivel, vestido com o incomparavel salva-vidas e cercado por pessoas interessadas no invento.



O insubmerso perfeitamente á vontade, sem nenhum perigo de ir ao fundo.

Os grandes gestos

(Descontente por não figurar na chapa para deputados ao menos um dos seus correligionarios, o coronel Pedro Celestino desistiu da senatoria.)



CARDOSO — Isso, coronel: entra com a altivez! Eu o felicito pela attitude.

PEDRO CELESTINO — Por que me felicita? Alguem lhe disse que a renuncia não seria aceita?...

As negações espontaneas

(No 3º districto, em Minas, os cinco candidatos do P. R. M. são absolutamente nullos.)



CARDOSO — E este tal Silveira Brum que surgiu agora, candidato extra-chapa?

3º DISTRICTO — E' capaz de ir. Quanto mais Brum mais peixe...

SALADA RUSSA



O senador Lacerda Franco é um homem de uma força de vontade notável. Basta dizer que elle aprendeu a ler depois de grande — aprendeu e sózinho. Lê mal, mas lê.

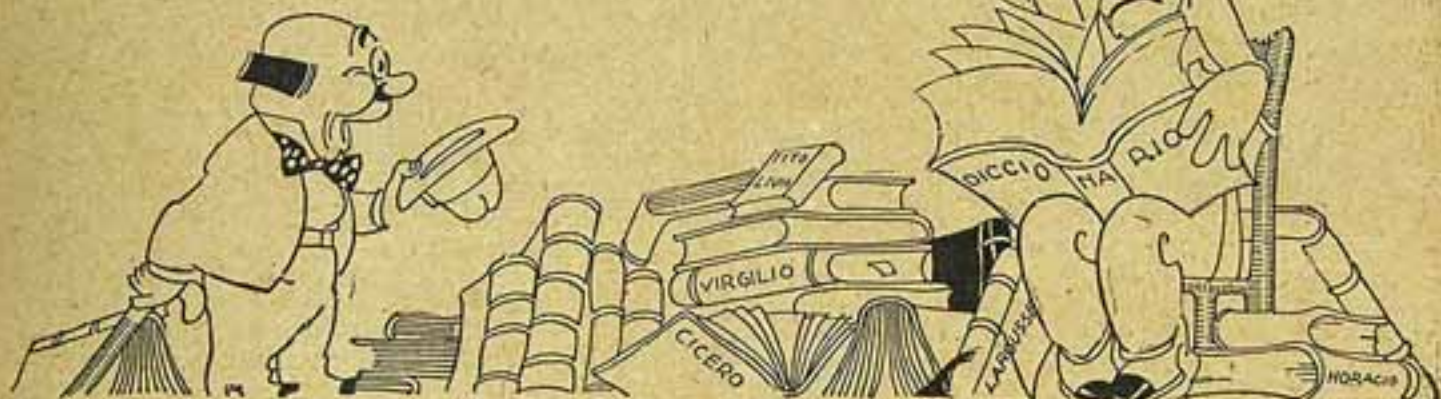
Consegue tudo que quer. Elle era, por exemplo, um dos homens mais amatutados de São Paulo. Vestia-se como um perfeito coronel da roça. Percebendo, porém, que as apparencias valem muito e que difficilmente seria chefe da politica paulista se não modificasse a sua detestavel maneira de trajar, tomou umas lições com o Sr. Luiz Silveira, que é uma das creaturas mais viajadas, mais discretas e mais educadas de São Paulo (sendo, portanto, bom mestre de elegancia) e dentro de pouco, graças a um esforço inaudito, o Sr. Lacerda Franco tornou-se um catita, um dengoso, um apelintrado coronel da cidade. Resultado da sua poderosa força de vontade.

Como já dissemos, elle aprendeu a ler só, sem professor. Estudou o primeiro, o segundo e o terceiro livro de leitura e nunca mais leu na sua vida. Pois apenas com esse terceiro livro, esse homem tem galgado as maiores posições politicas

lix, chega a dizer, e o faz desassombradamente, que não tolera essa lingua estrangeira. E por ventura é indispensavel conhecer o portuguez para subir em politica? Os Srs. Cincinato Braga, Sampaio Vidal, Marcolino Barreto, Ataliba Leonel não têm subido tanto? Bolas, portanto, ao portuguez!

A sua correspondencia, essa é feita por seu secretario, um desses moços estudiosos, cultos, intelligentes, que, por isso mesmo, nunca passam de secretario. As vezes, acontece-lhe ter necessidade de escrever um cartãozinho de visita, agradecendo ou pedindo qualquer coisa e nessa occasião, mercê da sua força de vontade, consegue arrumar umas cinco ou seis linhas direitinhas.

No outro dia, quando fui visitá-lo, encontrei-o no seu



em São Paulo, a ponto de ser ali o chefe mais acatado, mais ouvido, mais cheirado. Tudo isso, que é? Força de vontade.

Veiu para o Senado, depois de concorrer com uma figura seductora e empolgante, como o Sr. Alvaro de Carvalho, em que passou uma rasteira memoravel, e foi o "leader" do governo, o homem que resolvia os problemas da politica nacional. Que é isso? Intelligencia sómente? Não: força de vontade. Força de vontade para não dar a perceber, durante as discussões, que atrás de toda sua prosopopeia só havia o terceiro livro de leitura. Agora, uma coisa elle confessava: Não sabia as quatro operações. Dizia isso a todo mundo com uma suave e encantadora franqueza, mas, por cautela, só o fez depois que o Sr. Paulo Frontin, numa das suas horas destinadas aos paradoxos, exclamou na sala de café da Camara Alta que não era capaz multiplicar direito.

Tambem para que o Sr. Lacerda Franco precisava das quatro operações? O Sr. João Lyra não sabia sommar correctamente e, entretanto, depois dos sete membros principais da comissão de Finanças do Senado, elle occupava o primeiro lugar. O Sr. Cincinato Braga subtrahia tão bem, e não conseguiu nada de apreciavel na sua carreira.

O senador não é tão pouco um cultor da lingua portugueza, e o seu nacionalismo vag a tal ponto que S.

gabinete, só, suando, a passar sobre a cabeça uma das mãos em forma de pente, e, virando com a outra a folha dum dicionario. S. Ex. estava redigindo um telegramma.

— Ora, viva, senador!

E elle, sem corresponder ao meu cumprimento:

— Você chegou na boa hora.

— As ordens.

— Estou fazendo um telegramma pedindo ao Rocha Vaz, para dar ao meu dentista, uma vaga de professor na Faculdade de Medicina. Até aqui encontrei todas as palavras no dicionario. Mas ha uma que não encontro.

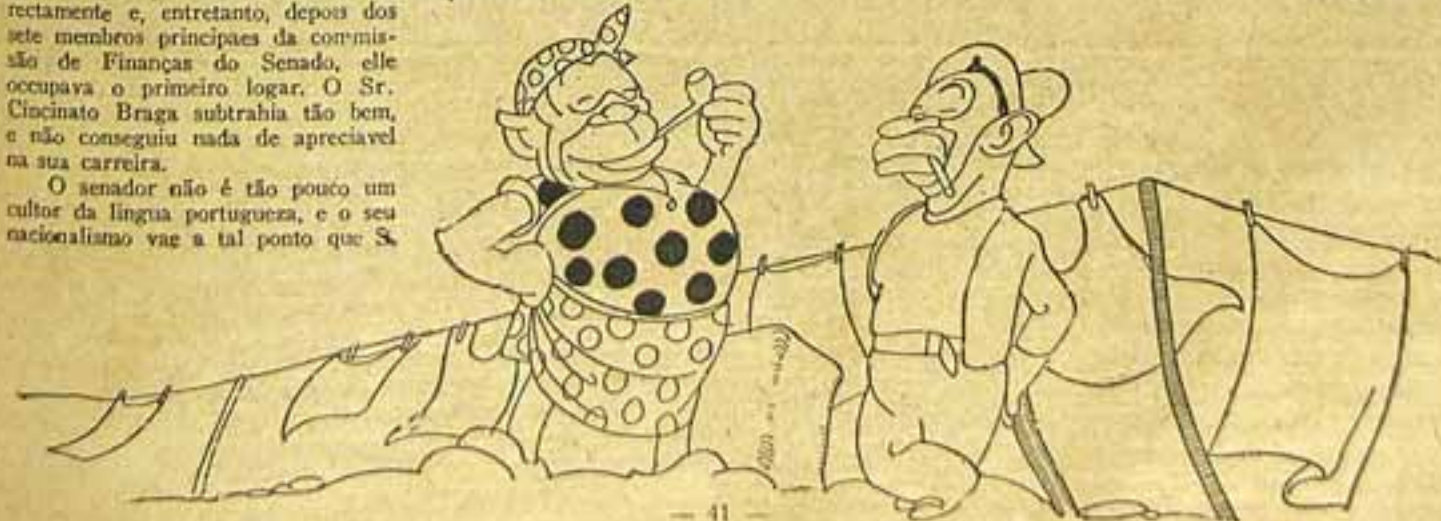
— Qual é?

— "Eudontologia".

E, immediatamente, sem que eu tivesse tempo de intervir, S. Ex. deu uma palmada na testa:

— Ah! Descobri! Com certeza é na letra H

VAUTEL



THEATROS

T A B O A D E S A L V A C A O

Andavamos todos nós, aqui, muito aflitos porque não havia assumpto de maior relevo do que a estreia de Pil... Pil... Pil...!! no Lyrico, e não podíamos, de fôrma alguma, falar mal desse primor que é *Sonho de uma noite que passou*,... quando, na mesma semana, sobe à scena no Trianon, *Vaes, então, Luiz?*, revista, é boa!, de Duque e Oscar Lopes e que, com o não prestar para nada, teve a mais braba das interpretações até hoje infligidas a composições desse genero.

A direcção artistica da Companhia Palmeirim Silva-Brandão Sobrinho. De Que Fazia Parte a Actriz Italo-

Brasileira Sylvia Bertini e Da Qual Fará Parte a Actriz Luso-Brasileira Belmira de Almeida, bem pôde se orgulhar da habilitade que tem de descobrir canastras e canastrões. E' de hontem, de *O Mano de Minas* o tenorino que cantava aos arrancos, teso e magrello como um bacalhão secco. E' de hoje o barytono A. Rosas, que não deve ser confundido com o galã Armando Rosas, apesar da afinidade canastronica dos seus feitos theatraes.

Mas não ficou ali a desabusada direcção. O tenorino Pedro Celestino foi o seu segundo attentado. Havendo delinquido duas vezes, tomou gosto e desenterrou não se sabe de onde a Mathilde d'Avila! a Leticia Flora!! e a Alice Tinoco!!! E, cousa curiosa!, todas tres, reaparecendo ao publico que tanto as não queria, pareceram peores do que já eram, desmentindo a opinião corrente de que peores não podiam ser.

Somnados os novos elementos, a figuras como Guilhermina Anjos, Dyla Brandão, Antonio Laio, Jayne Ferreira, Estephania Louro, a luta torna-se tragica. Enquanto o Brandão Sobrinho, a Olga Navarro, João Lino e o Palmeirim Silva puxam para cima, o bando desalmado faz força para baixo. Edith Falcão, pendulo da balança, oscilla ora para um lado, ora para o outro... João Barbosa é neutro e como não sabe desamparar companheiros, nas horas tristes, presta-se a todos os papeis.

Vaes, então, Luiz?, à vista do exposto e mesmo pelas suas qualidades intrinsecas não é uma revista, é uma peça, e peça muito bem pregada. Logo de entrada um papel é feito por dois artistas, a "Batuta". Os autores tinham-n'o distribuido ao Brandão Sobrinho, mas a Edith estrillou: — Batuta, aqui dentro, sou eu! O mulhierio a apoiou e o papel foi partido ao meio. Foi um bem para o publico

que, assim, vê de perto a Edith, desejo, aliás, de muita gente boa. E' um desconsolo quando ella passa a batuta ao Brandão Sobrinho, que não se desmente, rege a orchestra como rege o Trianon...

O quadro-escola é muito divertido, a professora é a Republica, os alumnos a Agricultura, a Viação, o Exterior, a Fazenda, a Guerra, a Marinha e a Justiça. O Ruben Gill affirmou-nos que no Rio, só o Duque e o Oscar Lopes acham graça naquella cousa. Ha a seguir uma cortina e um quadro "vaequebrar" e nelle um numero definitivo, o dos auto-omnibus, só igualado um pouco mais tarde pelo das dactylographas. E' de se ganhar de gozo! "Passarinho do matto" salva a situação e João Lino e Brandão Sobrinho agarram, nesse final, *Vaes, então, Luiz?* pelos cabellos e a retiram do porão...

O segundo acto inicia-se com uma mistura da Edith com a Alice Tinoco, que não deu bom resultado. A liga do fado e da modinha falhou, ali, pelo menos. Vêm as dactylographas; em Lisboa o theatro vinha abaixo, no Rio, não, temos medo da policia. Resultado: Guilhermina Anjos, um dos taes omnibus, uma das taes dactylographas vem, sózinha, fazer o "Casino"! Pois não lhe acontece nada. Por muito menos um homem morigerado matou, a tiros de revólver, uma pobre mulher. Ha varias cousas incriveis e chega-se ao sketch em que os autores depositavam grande esperança, a "Mulher, o Amante, o Marido e o Ponto". Ha nelle apenas um detalhe notavel: o Brandão Sobrinho, que faz o amante, para decidir a Olga Navarro, que é a mulher casada a abandonar o tecto conjugal, acena-lhe com a riqueza, com o bem estar, com uma casa que comprará para ella. E exclama: — Por que não te decides? Mulher emancipada, sim, mas com palacetes, e não casada, com cabanas! O ponto devia intervir nessa altura. Não intervem e os autores matam a tiros os dois personagens e suicidam o terceiro, que é o João Barbosa. Depois chamam-nos de perversos...

No fim entra em scena um rancho carnavalesco. Só, então, vem á memoria do publico a promessa da revista carnavalesca. O Carnaval foi, pois, apenas, pretexto para esse audacioso attentado. Se ha um culpado de tudo isso, não o esconda a imprensa livre, como *O Malho*, indique-o ao publico! E é o que fazemos com a coragem que nos caracteriza. Culpe-se o Dr. Washington Luis. Por que suspendeu elle o estado de sitio?

ZOOLOGIA HUMANA

Noticia-se agora que chegaram ao nosso Jardim Zoologico um bello e rarissimo tamanduá-bandeira e um lobo do Brasil.

Nós já conheciamos muito as especies zoologicas... através das fôrmas humanas de que se revestem...

Os abraços de falsos amigos, que às vezes podem matar, são revelações de puro tamanduismo, muito corriqueiros no terreno politico... E a respeito de lobos do Brasil... quem não conhece os que devoram verbas orçamentarias enquanto o diabo esfrega um olho?!...

Os bichos que agora enfeitam o Jardim Zoologico

são, na verdade, infinitamente inoffensivos, em face dos seus representantes que andam soltos entre nós...

Tamanduás e lobos!... por que não ides fazer companhia aos representantes legitimos da vossa especie moral?!...

FRANÇA... "UBER ALLES"?

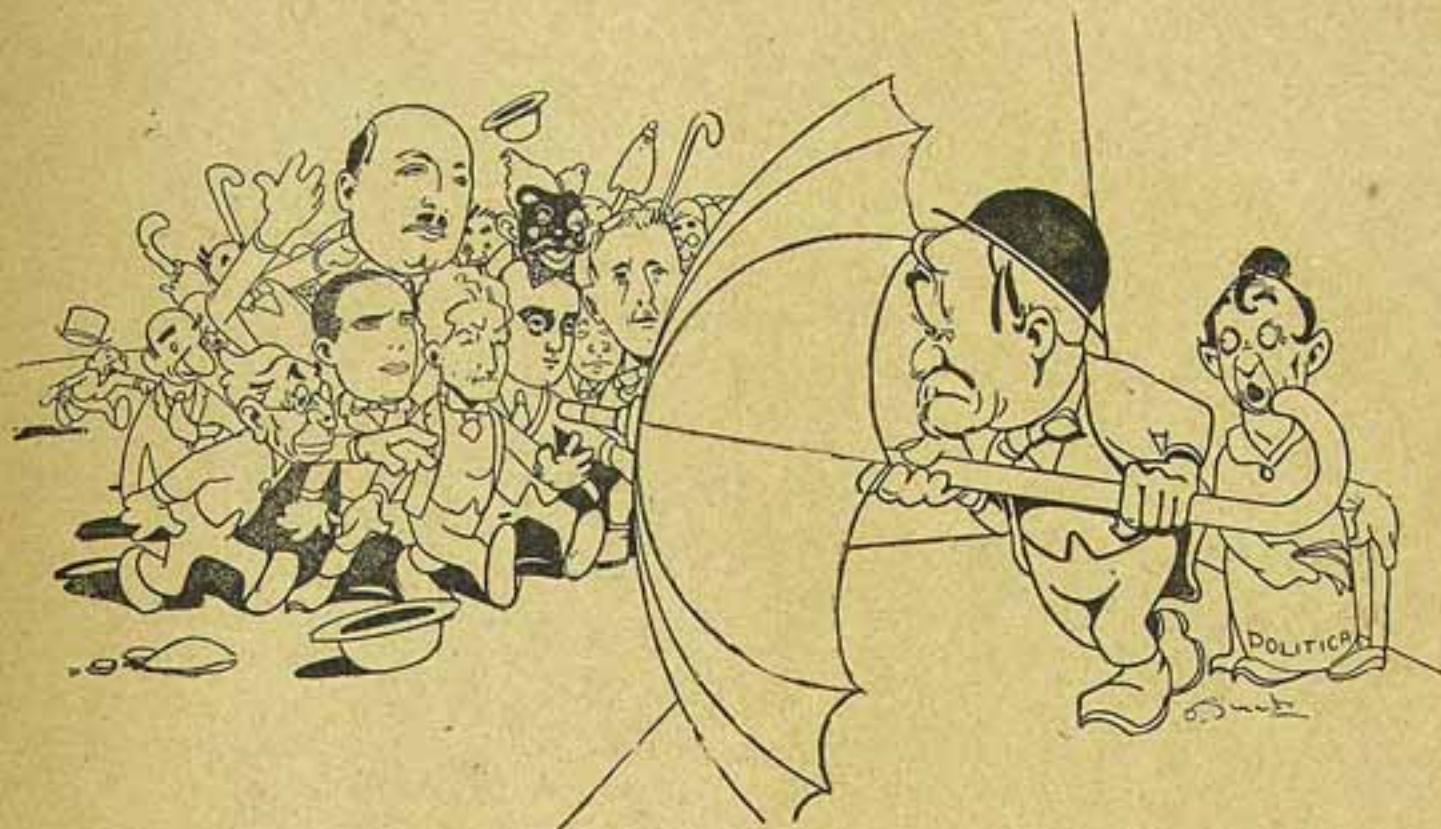
Telegrama colhido nos jornaes:

"PARIS, 9 (Radio) — Nos matches hoje realizados para disputa do campeonato internacional de box, o argelino Ross e o francez Fritsch bateram, respectivamente, os dois campeões allemães Grimm e Ensel. — (H.)."

Registre-se a victoria sportiva, dando-lhe por fecho... o titulo desta noticia!

E viva a consolidação da paz, a muque!...

V A E . . . C O R R E I



CEGA — Loteria da Capital Eleitoral! Tres sorteios: "Voto das urnas", "Reconhecimento" e "Subsidio"! O ultimo é o melhor: duzentos mil réis por dia! Quem compra bilhetes á ceguinha!...

FRONTIN — Alto lá. Não ha mais bilhetes! Comprei-os todos! São meus!

Ha dias, ao deflagrar aquelle pavoroso conflicto por motivo eleitoral, varios jornaes entoaram lamentações, verberando esses processos violentos de cavar a victoria nas urnas e mostrando-se assombrados pelo nosso regresso aos tempos dos *nagôas* e *goyamús*, truculentas tribus que os chefes e galopins chrisamavam de — *Flor da nossa gente*...

Concordando com taes jeremiadas, reconhecemos tambem que o conflicto-panno-de-amostra foi um aviso previo do que pode succeder no pleito de 24... Mas aproveitamos a maré para dizer que as reformas electoraes até hoje realizadas nunca obedeceram á idéa primordial de cortar o mal pela raiz, estabelecendo e garantindo a independencia do elector, segregando-o, naturalmente, do contacto das "intervensões" armadas de porretes e outros "argumentos" estourantes...

Medeiros e Albuquerque esboçou nesse sentido um projecto magistral. Nunca foi nem será attendido, porque aos nossos chefes e chefetes electoraes convirá sempre o "appello" aos meios violentos de consolidar o... "prestigio"!...

Noticias da Bahia asseguram que o Sr. Góes Calmon está praticando toda a sorte de violencias e de arbitrariedades para fazer triumphar a chapa completa que apresentou.

Não era de esperar outra novidade! O Sr. Góes Calmon encheu-se de vento e quer mostrar que é o Maximo Expoente de alguma cousa, numa terra que tem tido tantos maximos de outras...

Aconteceu que lhe couberam as violencias e as arbitrariedades...

Que ha de fazer o homem senão mostrar que não foge ao seu cabuloso destino?!...

O Sr. prefeito já visitou algumas escolas publicas e testemunhou a exiguidade premente das suas installações.

Infelizmente, a sua visita não alcançou todas as escolas onde essa má installação brada aos céos, por constituir um verdadeiro martyrio para as crianças que as frequentam e ficam horas e horas em compartimentos sem cubagem e sem luz, nestes mezes

de canicula, em que a circulação do ar se torna indispensavel á vida.

Repita S. Ex. o gesto visitador. Amplie-o para todas as zonas e — por Deus! — inicie alguma cousa que nos dê a esperança de virmos a ter installações escolares dignas da importancia e do grão de civilização da metropole da Republica!

Ao menos para os nossos tataranetos...

— Quem vencerá as eleições no Districto Federal?

— Ora, que pergunta!... Quem dispuzer de mais milho para cultivar... a "soberania das urnas"!...

T O M A !

Um doente fazendo parar um medico, na rua, faz-lhe, de sopelão, esta pergunta:

— Doutor, ultimamente venho sentindo muita fraqueza, desanimo, grande cansaço, sobretudo grande cansaço. Que pensa o senhor que eu devo tomar?

— O medico, virando-lhe as costas — um taxi.

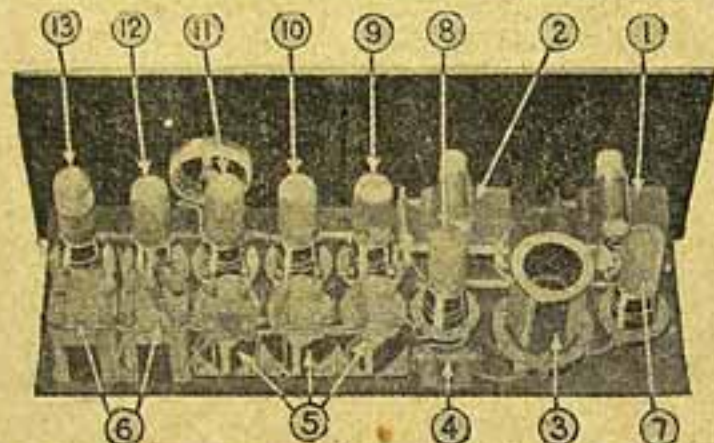
RADIOTELEPHONIA

VADEMECUM DO DADIOPHONISTA AMADOR O EMPREGO DAS VALVULAS DE PILHAS SECCAS

(Continuação)

Os condensadores variáveis empregados ajudam a dar firmeza ao receptor, porque são presos ao mesmo tempo ao tabuleiro e à estante, sendo esta uma característica muito importante em um receptor portátil, e para isso aconselhamos o emprego de condensadores fortes.

A instalação se effectua por meio de um cabo flexível de conexões, soldado às aurelas dos instrumentos, ou aurelas especiais collocadas nos pontos em que se fizerem necessárias. Uma característica saliente na instalação deste receptor é que, onde quer que haja necessidade de atravessar a estante para levar uma conexão de baixo para cima ou vice-versa, podem empregar-se para isso os tornozinhos que servem para suleitar as diferentes partes componentes, e isso é



7 — Os números 1 e 2 indicam os condensadores de sintonização; 3 é a bobina osciladora; 4, condensador de grade e resistência de escape; 5, transformadores de frequência intermédia e philtro (com o condensador conectado); 6, transformadores audiofrequentes; 7, válvula osciladora; 8, primeiro detector; 9 e 10, válvulas amplificadoras de frequência intermédia; 11, segundo detector; 12 e 13, válvulas de amplificação audiofrequente.

especialmente visível no caso da bobina de inductancia em que dois dos tornos de montagem servem de conductores através da estante. O mesmo succede com o borne de placa do porta-valvulas do primeiro detector e com tres dos tornos de montagem dos transformadores radiofrequentes. Ao montar os dois condensadores de passagem de mfd's., collocam-se debaixo da estante, firmando-os com os dois tornos que seguram os dois primeiros transformadores de frequência intermedia.

Todos os conductores de baterias devem ser marcados convenientemente e unidos em forma de cabo para retirar-se fora da caixa, e podem consistir meramente em extensões das mesmas conexões de um comprimento de tres pés. Os conductores da antenna de quadro devem ser tambem traçados juntos e conduzidos directamente a sua conexão de maneira que não haja necessidade de se empregarem quaisquer bornes.

AJUSTE DO RECEPTOR

Presume-se que o constructor de um receptor como o que estamos descrevendo, seja sufficientemente familiarizado com o funcionamento de um receptor e que é capaz de fazer convenientemente as conexões das baterias. Tendo-se feito isso, devem-se introduzir as valvulas nos seus respectivos logares, conectar-se a antenna de quadro e começar as provas do receptor, pondo-se na metade do seu curso as laminas rotatorias do condensador micrometrico, da mesma forma que o braço do rheostato. Para começar é melhor empregar um voltmetro no circuito do filamento, para evitar que as valvulas possam receber algum dano.

Si se fizer o ajuste do quadrante do oscillador não se ouvirá nenhum som uivante, pois, ouvindo-se, é signal de que os amplificadores de frequência intermedia estão em oscillação. Isso é facil de remediar, connectando-se resistencias de escapamento de $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{4}$ de megohm através do secundario do primeiro transformador radiofrequente.

Si ao girar as laminas giratorias do condensador micrometrico para levá-las ao seu maximo de capacidade, ouvirem-se ganidos, uivos, será isso o indice de oscillações no primeiro detector e no oscillador, e haverá necessidade de variar o ajuste do dito condensador até que cessem os uivos.

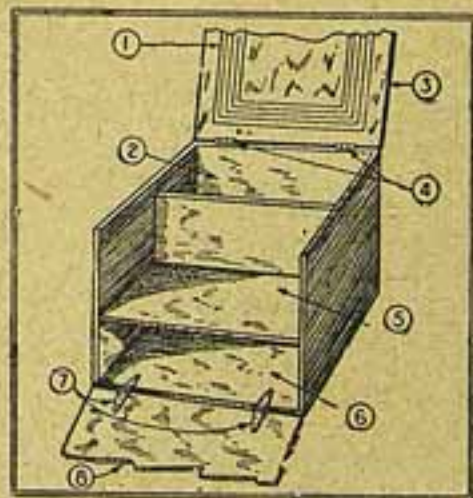
Ao fazer-se a sintonização é preciso ajustar os dois condensadores principais, começando-se com o da antenna de quadro, que se deve mover muito lentamente e não mais de duas divisões do quadrante de cada vez.

Varia-se, então, o quadrante do condensador do oscillador em distancias de 10 graus abaixo e acima da opposição que occupar o quadrante do condensador da antenna de quadro, antes de voltar a mover este, no caso de que não se tenha ouvido o signal de nenhuma estação.

Uma vez registradas as estações, é muito facil voltar a ouvi-las quando se desejar, contanto que se não varie consideravelmente a posição da bobinazinha de escapamento do oscillador. A posição desta bobina não é exacta, não é de precisão, a mais correcta é approximadamente quando os eixos da bobina citada e da bobina fixa se encontram em coincidência.

Até agora não consideramos o caso de um gabinete (estojo, caixa) portátil. Isso é coisa que, talvez, o constructor queira resolver por si mesmo, porque cada um tem o seu gosto e dispõe de meios diferentes. Todavia suggerimos a compra de uma caixinha, nos fabricantes de malas, que tenha um compartimento superior destinado ao receptor, o qual será collocado na parte da frente, reservando-se a parte de traz para a acomodação das baterias, que serão; 6 pilhas seccas, 6 baterias 'B' de tamanho médio e uma bateria 'C'; deve existir uma separação entre o departamento do receptor e o das baterias, o que se fará com uma taboa de dimensões apropriadas. Debaixo desse compartimento deve existir outro, destinado a receber o autofalante e os phones, podendo tambem accommodar-se ali uma antenna de quadro dobravel, apesar de que o constructor póde preferir construir a antenna na propria tampa da caixa, caso em que a antenna deve consistir de 22 espiraes de fio apropriado para antenas de quadro, presa à tampa por meio de taxinhas, de maneira que o fio forme espiraes separados por uma distancia de $3\frac{1}{16}$ de pollegada.

Si ao terminar a época do uso do receptor portátil, deseja-se installal-o em casa como um receptor permanente, não haverá necessidade de fazer nenhuma modificação, salvo o da substituição das pilhas seccas por um accumulador, si se queirem empegar valvulas que o requeiram, e si se fizer isso



8 — Um gabinete de tipo igual ao que illustramos aqui, será excellente para um superheterodino portátil e dessa forma tudo ficará encerrado nelle. 1, Antena enrolada na tampa; 2, espaço para baterias; 3, tampa; 4, rodilha; 5, espaço do receptor; 6, espaço para autofalante e telephones; 7 e 8, coberta da frente.

devem-se usar valvulas 201-A em todos os porta-valvulas, com excepção do ultimo de audiofrequencia em que se deve collocar uma valvula MX-112, para maior eficiencia.

Deve-se supôr que a bateria 'B', a ser empregada, deve ser das de tamanho grande, caso se empregue um accumulador como acima ficou dito. A antenna de quadro e o funcionamento de receptor ficarão sendo os mesmos que com as

valvulas 199, sendo apenas preciso proceder á estabilização dos amplificadores radiofrequentos. Com valvulas de acumulador será preciso connectar uma resistencia variavel no ponto "X" do diagramma, cujo valor maximo não seja maior de 200.000 ohms, para obter a regragem da estabilidade.

ELIMINAÇÃO DAS HARMONICAS

Um engenheiro americano descobriu um systema que elimina convenientemente as harmonicas que se produzem no condensador do oscillador.

Consiste isso em levar o positivo da grade do oscillador a um ponto em que não haja modificação na corrente da placa, esteja ou não em oscillação a valvula oscilladora. O melhor meio de se encontrar este ponto é connectar a bateria "C" no circuito de grade do oscillador, com o seu lado positivo connectado ao retorno do condensador e inductancia. O lado negativo deve ir a um potenciometro connectado através da bateria "A". Com todas as valvulas accesas, exceptuando a do oscillador e com um milliamperimetro de escala baixa no circuito de placa, este potencial de bateria "C" deve ajustar-se a 10 ou 12 volts, ou possivelmente a mais, até que a corrente de placa da valvula com o condensador de syntonização ou inactivo permaneça estacionaria; conseguido este ajuste poder-se-á saber que a corrente de placa do oscillador é fixa.

Não seria opportuno entrar em maiores detalhes agora, bastando dizer que o seu funcionamento reduz as harmonicas do oscillador a uma minima fracção do seu valor original.

AMIZADES INTERNACIONAES

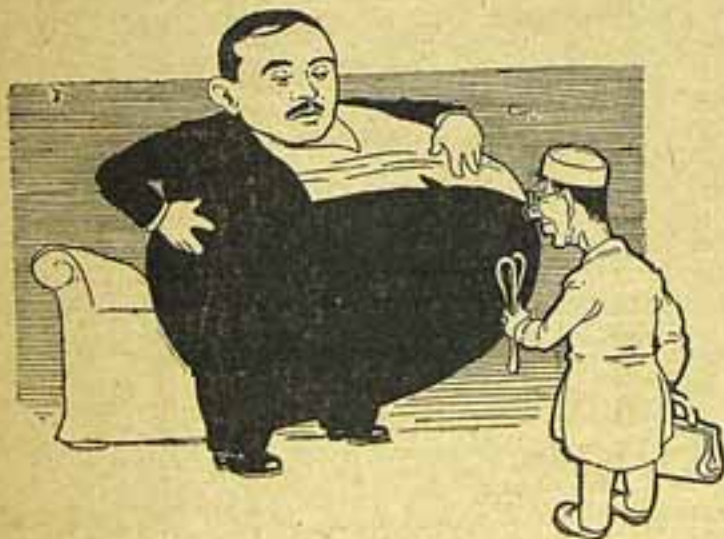
Communica-nos o telegrapho que estão muito difficeis as negociações para a conclusão de um tratado commercial franco-allemao.

Ninguém se admire! A França e a Alemanha ainda mostrarão ao mundo o que é uma união internacional, formando um bloco invencivel; o que é uma amizade fraternal, commoventel...

Mas... "amigos, amigos, negocios á parte"...

O barrigudo

(O governador José Augusto foi obrigado a aceitar o nome do Sr. João Lyra para senador.)



O MEDICO — Prompto, "seu" governador. Mas que está sentindo? Isso é barriga d'agua?

JOSÉ AUGUSTO — Não, doutor, não é nada d'isso. Foi eu que tive de enguir o João Lyra!

A JUVENTUDE ALEXANDRE é sem favor o melhor tonico para os cabellos, torna-os bellos, sedosos e restitue-lhes o aspecto primitivo. Quem experimental-o não usará, nunca mais, outro preparado para os cabellos. Tão precioso tonico é encontrado em todas as drogarias e pharmacias e custa unicamente 3\$000 o vidro. Pelo Correio, 5\$000. Deposition: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Seios



Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamento por correspondencia. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166 — proximo á Praça Tiradentes, — Rio, que foi premiada com Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario e n'outras a que tem concorrido. Catalogo gratis. Resposta mediante selo.

Use na sua toilette diaria Pó d'Arroz Creme e Agua Rainha da Hungria. Estojo com 7 productos, 5\$000; pelo correio 6\$000.

Já é consolo...

(O advogado Edgard Vieira Cardoso, "residente no Rio", foi embrulhado por dois vigaristas.)



MINEIRO VELHO — Se admiravam da gente... Os "sabidão" tão cahindo...

Hemopatol

TONICO E DEPURATIVO BI-ODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da Syphilis em todas as suas manifestações: Ulceras, Neuralgias, Gomas, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma, Bronchite Chronica, Queda de Cabello

Este preparado, sob a forma de gottas, é receitado na clinica infantil do Professor
FERNANDES FIGUEIRA

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfuma-
do, contra assadu-
ras, contusões,
queimaduras, dores,
espinhas, pannos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.

O segredo
da Sultana

Loção antiephelica

Branqueia, refresca,
amacia e embelleza
a cutis.

Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.

LIGAS
PARIS

Nenhum metal lhe pode tocar.

Offerecem durabilidade não sobrepujada,
conforto extremo e uma quasi illimitada
variedade de desenhos de que escolher.
Alem de que seguras as suas meias com
irreprehensivel elegancia.

FABRICANTES

A. STEIN & COMPANY

CHICAGO - NEW YORK, U. S. A.

REPRESENTANTES

A. M. Bittencourt & Co.

Sao Paulo Rio de Janeiro
Rua 15 Novembro 156 R. V. Ithamar, 56



BOTA FLUMINENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL.



40\$000

Superiores sapatos de pelica preta,
envernizada, enfiadinhos, salto
Luiz XV, rigor da moda.

43\$000

Bellissimos sapatos em chromo na-
co, cores de perola, escuro, enfi-
adinhos, salto Luiz XV, artigo
fino de ns. 32 a 40.



3-193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo
branco ou pelica preta envernizada
todos forradinhos, salto Luiz XV,
de 32 a 40.



40\$000

Reclame—Superiores sapatos de couro
estampado, gaspia e guarnições de
pelica cor cereja, envernizada,
salto Luiz XV, de ns. 32 a 40

Pelo correio mais 2\$000 por par:
Pedimos que nos enviem a figura do
calçado quando fizerem seus pedi-
dos. As importancias enviadas por
carta devem vir com valor declara-
do. Pedidos a ALBERTO AN-
TONIO DE ARAUJO, Ave-
nida Passos, 123 (Canto da rua
Marechal Floriano, 109—Rio)

PULMONALON
NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bron-
chio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de
illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais farmacias e drog-
arias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada
onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e re-
commendados por distinctos clinicos desta Capital.

CHEIRAVA-TE



Agora, bonito, amado,
Dentro d'uma roupa nova,
Tomar auto-virção?
Uma ova!

A GUERRA CHIMICA

Com a devida venia transcrevemos da "Gazeta de Notícias" as interessantes informações que aqui vão e cuja vulgarização se impõe, para edificação dos povos...

Elas:

O ministro da Guerra de França fez, há dias, esta importante declaração: que, em breve, em cada batalhão francês haverá um piquete de lançadores de fogo líquido!

E', pelo que se vê, o prenuncio da guerra chimica. Os exercitos europeus vão empregar, na defesa e no ataque, os novos processos de batalha. A guerra super-humana!

Centenas de officiaes francezes se exercitam, hoje, nos ultimos methodos de combate com productos chimicos, na Escola Militar perto de Paris.

O alto commando francez, ao explicar por que se utilizarão esses methodos, que foram solenne e cabalmente condemnados na ultima conflagração, fez notar que se faz somente como medida preventiva, para o caso de que os empregue o inimigo.

A França, aliás, de commun accordo com os demais signatarios do Tratado de Versalhes, se compromettera a não empregar os gazes asphyxiantes na guerra. Mas os chefes do exercito não escondem, a esse respeito, o seu scepti-

cismo, pois dizem que a Alemanha annunciou a fabricação de um novo gaz, capaz de adormecer um exercito inteiro num prazo de quatro horas, e que a Russia se negou a dar pormenores acerca do que estão inventando os seus sabios no mesmo genero.

Os chefes francezes creem que a sua conducta está justificada, desde que a Italia e a Belgica vão fazendo extensos preparativos, installando departamentos de fabricação de productos chimicos para a guerra do futuro, exemplo que parece tende a generalisar-se.

Não é segredo isso de se terem des-

coberto novos e terribes gazes mortiferos, e a noticia de que serão creados em França os taes piquetes, lançadores de fogo liquido por de cara á banda meio mundo desarmamentista.

A 6 de Fevereiro — no domingo passado — foi iniciada a instrucção na Escola Militar de Chalons, para os novos piquetes "bota-fogo". Cada piquete é composto de um sargento, de um cabo e de oito soldados e funcionará no batalhão como o piquete de fuzis-metralhadoras — com a autonomia de movimento necessaria á efficacia da "unidade".



O COCHE EXPRESSO

Naquelle difficil começo de nosso serviço postal, a entrega das malas dependia da segurança do cavallo e cavalleiro.

Velozes e sem temor elles partiam confiantes na protecção do COLT.

O COLT então, como agora, impunha respeito aos salteadores — annullando qualquer tentativa de assalto. — A dependabilidade do COLT era sempre reconhecida.

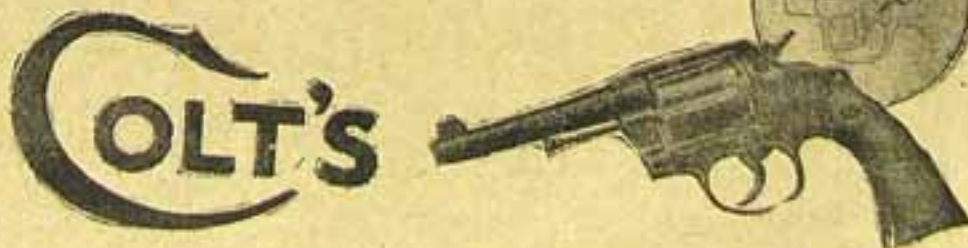
Um Revólver ou Pistola Automatica COLT inspira confiança á pessoa que o empunha, seja um soldado, marinheiro, policia ou cidadão.

E, muito importante para todos, o COLT por si proprio sempre é seguro contra disparos accidentaes.

COLT'S PATENT FIRE ARMS.

MFG. CO.

HARTFORD CONN.



Peçam o nosso Catalogo e nelle encontraraõ todos os modelos de Revólvers e Pistolas Automaticas.

Deseja V. Ex. vestir-se á moda? Leia

" PARA TODOS . . . "



Antonio Raphael dos Santos

...“devido a syphilis, tinha perdido a voz, sendo desenganado pelos principais medicos de Porto Alegre.

Aconselhado por um grande amigo, usei o poderoso “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira e, com 4 frascos voltou-me a voz, achando-me completamente curado.

Cerrito, 17 de Fevereiro de 1925. — Antonio Raphael dos Santos.”

Atestado (resumo) confirmado por um medico (Firmas reconhecidas).

O ELIXIR DE NOGUEIRA
NO AUGE DA MAXIMA SATISFAÇÃO
E' um poderoso anti-syphilitico e anti-rheumatico.
Grande consumo.

Nesta nova formula sobre a qual se baseia a Quaker Oats, ha uma grande quantidade de vitaminas, que ajudam a melhorar a digestão, a absorção dos alimentos, a saúde da pele, etc. Será remediada gratuitamente.



Para o seu menino

UM caldo de QUAKER OATS é um alimento científico para o seu menino. Rico em proteína, nutre e desenvolve o tecido muscular, auxilia o crescimento do cabelo, dos dentes e das unhas, dá um brilho saudável à pele e revigora a energia. QUAKER OATS ajuda a criança a crescer forte e saudável. Pergunte-se a um medico a dieta propria para a criança. Elle recomendará certamente QUAKER OATS.



M. BARBOSA NETTO & CO.
Cajal Postal 2928 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e melas latas

297

RHEUMATISMO-GOTTA ARTHRITISMO-SCIATICA

LYTOPHAN

“HENNING”
= COMPRIMIDOS =

O MAIOR ELIMINADOR
DO

ACIDO URICO!



O MYSTERIO DOS FADOS

Um telegramma datado de São Paulo e do principio deste mez, trouxe-nos os terriveis vaticinios de uma communicação recebida no Centro Espiritualista Samuel.

"Ninguém sabe do que depende o mysterio insondavel dos Fados", disse o Eça de Queiroz. Antigas religiões orientaes affirmam todavia que elle está prévia e immutavelmente escripto no livro do Destino. De sorte que, na ignorancia em que vivemos, e em que — segundo Berkeley, extranho philosopho do seculo XVIII, e outros ainda — até os proprios sentidos nos enganam, é natural que tales noticias nos impressionem, e nos deixem sem saber como opinar e o que pensar.

Sobre esse assumpto de espiritos, e de espiritas, até a Santa Madre Egreja nos ensina que nelles ha alguma cousa de verdade — pois admite a hypothese de que sejam obra soeiete (e, como sempre, maliazeja) do Capeta. Portanto — ha que ponderar...

A communicação recebida pelo Centro Espiritualista Samuel, assume assim uma importancia relativa. Mas como é bom notar que, depois de Einstein, a lei da relatividade, tornou-se um caso muito serio, não é possível deixar de a levar, tanto, quanto, a serio.

Vejamos, pois, o que ella nos annuncia, para este anno, no seu resumo telegraphico:

"Nova luta no Japão, mudança de governo na Italia, revolução mussolinica, incendio de um navio de grande calado, tremendas tempestades em varias cidades de São Paulo seguidas de faiscas electricas que victimarão algumas creaturas, grande tremor de terra no Brasil, luta no Senado e assassinato de um politico da bancada paulista."

Será possível que tudo isso venha a acontecer? Quem poderá garantil-o?

Em todo caso, depois do vaticinio, terriveis tempestades assolaram a zona de Mogy-Mirim, onde cahiram tres faiscas electricas!

Dali, o panico que se estabeleceu na politica do opulento estado da rubiacea, do qual tanto se occupou o propheta de além-tumulo, que, de facto, acerca dos tempestades parece ter acertado. E, ao que se diz á bocca pequena, o Dr. Carlos de Campos, o Sr. Lacerda Franco, o Sr. Julio Prestes — que, não só, é o portador do pensamento do Sr. Washington na politica federal, mas igualmente no que diz respeito á paulista — não têm tido mais socego.

Tem havido uma incessante correria de membros da bancada para junto dos tres paredros. E sondagens, e "verdes para colher maduros" — uma cousa indescriptivel! — como si S. S. Ex. Ex. fossem de facto os arbitros até desses destinos, dos representantes paulistas!

Que será? Quem não será; o futuro assassinado?

E' claro que, sobre um tal assumpto, nada podem resolver os eminentes chefes da politica do Estado — Machina da Federação. De modo que, na impossibilidade de conseguir delles uma palavra orientadora, reñvalou-se para as conjecturas e os palpites.

Cada um dos membros da illustre bancada, palpita que seja o outro, aquelle a quem se refere a prophesia, e nenhum delles quer morrer, sobretudo agora com o subsidio augmentado para duzentos mil réis diarios.

Consta, entretanto, que possivelmente se chegará a um accordo, numa reunião da bancada, a realizar-se logo nas sessões preparatorias da proxima sessão legislativa.

E corre como certo que, nessa reunião, ficará assentado que o morto será o coronel Marcolino Barreto, já acostumado com esse estado, pois que o bello-sexo tantas vezes já o matou... na cabeça!

PARA O REINO DA GLORIA...



WENCESLAO — Adeus, querido amigo! Eu agora vou a caminho do céu.

CARIDADE DE UM ORPHAO

DRAMA EM 1 PROLOGO, 3 ACTOS E 1 QUADRO. POR
AVELINO ARGENTO

(Indito para "O Malho")

Ao consagrado escriptor patricio Dr. Claudio de Souza

(Continuação)

SCENA X

ANSELMO, FLORENCIO, JULIA, MAURICIO E MARCELLO

MARCELLO (vem do fundo) — Perdoem-me, senhores, se entrei sem autorização... A fome... o frio e a tempestade compelliram-me a isso.

ANSELMO (seccamente) — Que pretendes?

MARCELLO — Matar a fome e fugir ao temporal...

MAURICIO (a Anselmo) — Desculpe-me, meu tio, é uma das tantas victimas do infortunio. Matemos-lhe a fome. (dá um pedaço de pão a Marcello).

MARCELLO — Obrigado, senhor. Quem dá aos pobres empresta a Deus.

ANSELMO (a Mauricio, com impetuosidade) — O teu procedimento mostra tacitamente a desobediencia acintosa ao que sempre tenho te recommendado! Se queres ser benevolente e exercer a caridade como a apregoas, faze-o com aquillo que seja teu. Pois aqui tambem não te achas de favor?!... Assim, um mendigo não pôde a outro favorecer! Cessa hoje, para sempre, a tua pertinaz audacia com a minha negação á tua permanencia em minha casa!

MAURICIO (bastante mortificado pelas palavras que ouve) — Pois bem, meu tio, sahirei!... (a Marcello) Um momento, bom amigo! (entra na lateral para voltar logo em seguida).

FLORENCIO (radiante de satisfação) — Bravo! Bravo, Sr. Anselmo! Ganhou o que merece: a expulsão! (ri sarcasticamente).

JULIA (á parte) — Que deshumanos!

MAURICIO (volta munido de chapéo e roupas; em tom grave a Anselmo) — Toda a vida, meu tio, tive-o na conta de financeiro e até de usurario. Mas... nunca atravessou-me a mente a supposição de que, hoje, dos seus labios, ouvisse eu tal! (outro tom) Não importa. O desespero em que talvez hoje me veja, mais estimula os sentimentos humanitarios que neste peito se aninham, incutidos pelo meu saudoso pae. Lembra-se comido, meu tio, que entre si e seu fallecido irmão, meu pae, grande differença existe. Este, bondoso, caritativo e abnegado; o senhor, inimigo da caridade, interesseiro e usurario.

ANSELMO (contrafeito) — Saíam, já disse!

FLORENCIO (á parte) — Parece que a cousa corre ás mil maravilhas!...

MAURICIO — Está bem, meu tio, retirar-me-ei, porém, antes de o fazer, confesso-lhe minha gratidão pelos dez annos de hospitalidade que aqui recebi, levando um unico resentimento: o de deixar Julia, a minha querida prima!

ANSELMO — Retirem-se! (levanta-se e faz gestos de ameaças).

JULIA (interpondo-se) — Meu pae! Que vae fazer?!... Lembre-se que é meu primo e seu sobrinho!

ANSELMO (a Julia) — Cale-se!

MARCELLO (a Mauricio) — Vamos, senhor, saíamnos desta casa; em minha cabana encontrará abrigo! Seremos dois a lutar contra o infortunio. Alma tão boa e geneosa como a sua terá sempre a recompensa dos bons. Vamos, pois. Acima de tudo está a Providencia que vela sempre pelos desprotegidos! Vamos, senhor! E que Deus, que Deus se condôa destas almas pequeninas!

MAURICIO — Sim, vamos meu companheiro de infortunio! (saem; novas relampagos aclaram a scena. Ouve-se ao longe o estampido de um raio).

JULIA (correndo á porta do fundo) Mauricio!... meu primo! Adem!... (chorando, torna á scena) — Que foi fazer, meu pae?!...

ANSELMO (com rispidez) — Recolha-se ao quarto!

JULIA (entrando na lateral, diz á parte) — Pobre primo! Talvez não o veja mais!... Dá-me forças, meu Deus, para supportar mais este tremendo golpe! (sae).

SCENA XI

FLORENCIO E ANSELMO

FLORENCIO (que acompanhara Julia com o vista) — Digno de elogios é o seu procedimento, Sr. Anselmo.

ANSELMO — De ha muito que o teria expulso se não fôra, como já disse, o respeito á memoria do meu saudoso irmão. (outro tom) Resta-me ainda um outro embaraço, e é o de desviar Julia de um misero operario que ainda não ha muito, teve a petulancia de penetrar, ás occultas, neste lar, para com ella conversar... Oh! mas expulsei-o como a um cão!

FLORENCIO — E quem é esse audacioso ou tolo que teve a pretensão de eguier a vista á filha de Anselmo Dias?

ANSELMO — Dizem chamar-se Alfredo... (pausa, outro tom) A um ho-

mem como o senhor não hesitaria em dar o meu consentimento para que se esposasse. E' sério, e possui discreta fortuna...

FLORENCIO — Agradecido pelas referencias... porém... deve saber Sr. Anselmo, que, na maioria, os homens de fortuna nunca aninham no seu peito o amor sincero e leal. (sorrindo-se) E' apenas amor falso, ataviado de phrases e actos de lisonja para illudir... E' um amor que passa com a velocidade do pensamento... E' um tufão de idéas extravagantes que attingindo o fim collimado, dá de si a prova da mentira e da falsidade. Mas... (outro tom) Permitta-me Sr. Anselmo. (vae á mesa) Beberemos o ultimo copinho. Já é tarde e devo retirar-me. (enchendo os copos, brindando) á sua saude!

ANSELMO — A' nossa! Mas, com este tempo, não consentirei que se retire. (vae á janella; Florencio aproveitando o momento tira do bolso um vidro de um narcotico e esvasia-o no copo de Anselmo).

FLORENCIO (á parte) — Já esperava por isso. (alto) Bem, meu amigo, já que assim o quer, ficarei.

ANSELMO (satisfeito) — Bem, muito bem; bebamos mais um trago. (pausa demorada durante esta scena).

FLORENCIO — Bebamos, meu amigo, que está delicioso!... Garanto-lhe que nunca provei vinho como este, Sr. Dias! (tira charutos de uma charuteira e offerece a Anselmo).

ANSELMO (sentindo os primeiros effeitos do narcotico) — Agradecido, Sr. Veigas, mas... não sei que sinto... um mal estar turva-me a razão... um entorpecimento geral parece dominar-me...

FLORENCIO — Leve indiposição que ha de passar, Sr. Dias.

ANSELMO — Sinto um peso na cabeça... um cansaço... as palpebras se querem fechar...

FLORENCIO (á parte) — Effeitos de narcotico!

ANSELMO — Sr. Florencio, seu quarto ali está. (indica o quarto de Mauricio) — Acho conveniente irmo-nos deitar.

FLORENCIO (levanta-se cambaleando) — Boa noite, Sr. Veigas. (entra na lateral; a scena fica a meia luz até o fim do acto. Depois de curto intervallo os relampagos illuminam-a).

SCENA XII

FLORENCIO, DEPOIS ANDRÉ

FLORENCIO (muito cautelosoamente sae do quarto pé ante pé e vae espreitar á porta do quarto de Julia) — Deve estar dormindo tranquillamente! (pausa) Eis o que é a innocencia!... (vae á mesa, enche um copo de vinho e bebe) E' necessario tomar todas as precauções para a realisação do meu ideal! Notei quando aqui entrei um

(Continúa)

As Pilhas Seccas Columbia

Duram mais tempo

À venda em toda a parte por
preço modico; dão mais energia
por mais tempo.



Para
Campainhas
Zumbidores
Radio-telephonia
Motores de gasolina
e
todas as applicações geraes

NATIONAL CARBON CO., Inc.
30 East 42nd Street
New York, N. Y., U. S. A.

MOSCATEL RAMOS PINTO
E' UMA DELICIA.

'Diccionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

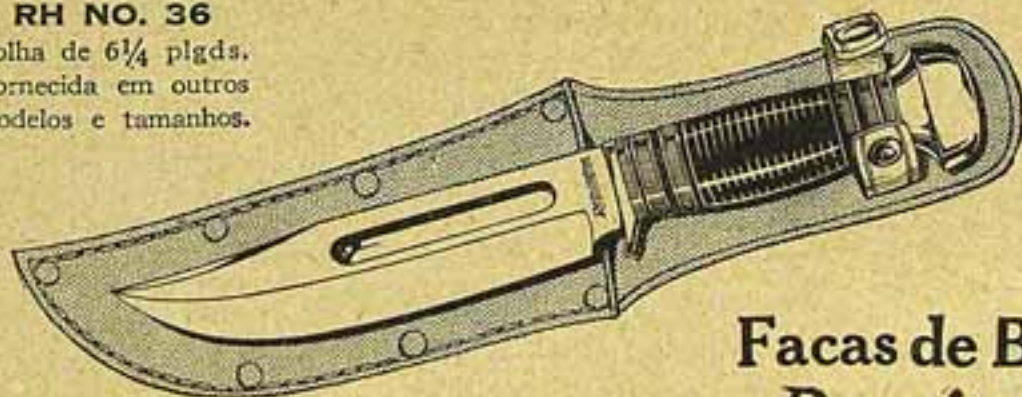
Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da
Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses No-
nolay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma
vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do
moderno pensamento medico, e de todas as suas applica-
ções praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.
Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. En-
cadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua
Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

RH NO. 36

Folha de 6¼ plgds.
Fornecida em outros
modelos e tamanhos.



Facas de Bainha *Remington*

HOMENS que vivem ao ar livre: Caçadores, Exploradores, Guias, Seringueiros,
nunca deixam de dar o devido apreço a uma faca que foi fabricada especial-
mente para elles.

Esta nova faca Remington é de apparencia elegante, bem afiada e está destinada
a prestar bom e duravel serviço.

Pega ao seu fornecedor que lhe mostre productos Remington

REMINGTON ARMS COMPANY, Inc., New York, E. U. A.

Representante no Brasil

OTTO KUHLEN, Travessa do Commercio No. 2, SÃO PAULO

ARMAS DE FOGO

MUNIÇÕES

CUTELARIAS



AVISO AOS NOSSOS LEITORES

O EXTRAVIO DAS NOSSAS REVISTAS NOS CORREIOS

A situação creada pelo não funcionamento do nosso serviço postal chegou a um estado tal, que nós — e certamente todas as empresas editoras de periodicos — teremos de appellar para os grandes remédios, si não quizermos ver sacrificados inteiramente os fructos do nosso labor.

O mal vem de longa data. A principio e durante muito tempo, encaminhámos a direcção dos Correios as reclamações que diariamente recebiamos dos nossos assignantes e agentes em todo o Brasil: mas vendo por um lado, que essas queixas se avolumavam e, por outro lado, que nenhuma providencia se tomava na repartição postal, para pôr cõbro ao extravio regular, methodico e pertinaz das nossas revistas, resolvemos não mais perder o nosso tempo com reclamações aos Correios.

Havia sempre de nossa parte a esperança de que, afinal, essa situação não passasse de uma crise, mais ou menos longa, porém, em todo caso, momentanea, que o proprio tempo se encarregaria de debellar.

Puro engano! A coisa veio num crescendo, de mal a peor, e não sabemos onde irá parar. Si a maior parte dos assignantes já não houvesse, como nós, desanimado de qualquer providencia, contentando-se com os numeros das revistas que apraz ao Correio entregar-lhes, teriamos de augmentar regularmente as nossas tiragens de um terço a mais, só para attender ás reclamações dos que deixam de receber o que lhes pertence.

Os nossos agentes que percorrem o interior do paiz, queixam-se de que o seu esforço é quasi inteiramente annullado pelo não serviço dos Correios. A razão apresentada por uma infinidade de pessoas para não tomarem assignatura das nossas revistas, é a certeza de que não conseguirão nunca recebê-las, pois o Correio extravia systematicamente tudo quanto é jornal illustrado.

Ora, isso não pôde absolutamente continuar. Estamos dispostos a fazer tudo quanto esteja em nosso poder para que os nossos direitos encontrem a devida satisfação.

Cansados de appellar para o Director dos Correios, vamos representar directamente ao Presidente da Republica, procurando antes um entendimento com as demais empresas editoras do Rio de Janeiro, para que o appello se reforce de uma expressão collectiva.

Afim de que o nosso proposito surta, porém, o effeito visado, é mais pensavel a collaboração dos leitores.

Nesse proposito, pois, pedimos a todos os nossos assignantes a gentileza de nos notificarem immediatamente, cada vez que o Correio deixe de lhes entregar os exemplares da revista.

Essas notificações reunidas, somnadas, serão o elemento que servirá de base para a representação que vamos dirigir ao supremo magistrado da nação, na íntima convicção de ser este o unico, mas o remedio salvador.

Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

DE TAQUAREMBO...

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada espontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso da xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado; Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantejar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, município de D. Pedro, 7 de Maio de 1907.

José Carlos Antonio Severo.

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., achase á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Sequira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lde. 54 de 15-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

Está á venda CINEARTE — ALBUM, que é o maior successo de 1927.

ACABA DE APPARECER

PROPEDEUTICA OBSTETRICA

— PELO —

PROF. DR. ARNALDO DE MORAES

2ª edição, revista e augmentada, com 444 paginas, 126 gravuras e trichromia.

Livro que interessa aos Medicos, Parteiras e Estudantes.

A' venda em todas as livrarias.

Pedidos a Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34 — RIO — Preço 25\$000

LIVROS

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a

quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção O M — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 26 DE FEVEREIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PRIMIDIO proprio — R. 1º de Março com frente para a R. V. da Liberdade.
Extrações diarias ás 2 h 12 e ás 3 horas nos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1909 para o norte.

"O Chefe de Polícia proibiu o uso do apito pelos guardas-nocturnos." — (Dos jornais)



CORIOLOANO GÖES — Pois é: guarde isso!
GUARDA-NOCTURNO — Não é possível, "seu" chefe... Nós vivemos sempre "apitando"...

A valorização da cebola

O Dr. Salvy, de Carcassonne, na França, descobriu que a felicidade humana está apenas em comer cebolas.

Aos seus doentes recommenda que comam cebolas, cruas, cozidas, guisadas, mas que as comam sempre e a todas as refeições.

Aos rheumaticos aconselha o bom doutor que façam verdadeiras orgias de cebola.

Se as pessoas têm máo genio, e um excesso de bilis, o remedio é ainda e sempre a cebola. A bilis dos que comem cebola tem menos acidez e o seu caracter bem depressa se resente disso, metamorfoseando por completo os irritados. Deixam de ser melancolicos, tornam-se agradaveis e a sua sociedade, que antes do tratamento era insupportavel, é procurada por toda a gente.

O Dr. Salvy affirma que, sobretudo, na transformação dos caracteres tem visto a cebola fazer verdadeiros milagres: Esta receita, diz o doutor, deve ser usada por todas as mulheres que se casam. Comer muita cebola e dar ainda mais aos maridos. Assim, o lar será um lugar de delicias, os caracteres adoçados pelo uso da cebola tornarão essas uniões as mais harmonicas possiveis. E, em vez de divorcios por incompatibilidade de genios, o que ha a fazer é comer ceboladas. Haverá mais paz no mundo, mais lares felizes e depende apenas da cebola.

D'ora avante não se pode mais emprestar sentido pejorativo áquella conhecida phrase por ali tão usada:

— Ora, cebolas!...

Gratis



Para ser feliz em negocio, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo

o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva enviando sello para a resposta, ao Sr. Sr. DE SIMOENS. Caixa Postal 72 (Secção M) — Niteroy, E. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

O BAILE DOS ARTISTAS DE 1927

Como nos annos anteriores, os nossos artistas vão realisar o seu baile annual. Desta vez elle será realizado no Assyrio — Theatro Municipal. — Os preparativos estão animadissimos, prometendo a interessante festa revestir-se do maior encanto.

Foram encarregados da decoração os conhecidos artistas Helios Sellinger, Corrêa Dias, Marques Junior e Paulo Jagarin, nomes queridos nos ambientes artisticos da cidade.

As outras comissões ficaram a cargo, tambem, de individualidades de destaque a saber: Comissão Central: Armando Navarro, Julio Monteiro Gomes e Ernesto Francisconi. Comissão de Polícia: Francisco de Andrade e Benevenuto Berna. Comissão de Imprensa: Terra de Senna, Dr. Hernani de Irajá, Dr. Ferreira dos Santos, Celso Kelly e Netto Machado.

O baile terá lugar no proximo dia 25 de Fevereiro.

Preceito biblico

O Sr. Washington Luis já visitou os suburbios e, ha dias, foi até Guaratiba.

Provavelmente, S. Ex. tomou nota de muita coisa que falta a esses logares e poderá suggerir alguns melhoramentos em favor dos que não podem residir em Copacabana, Botafogo e Petropolis.

Já se annuncia tambem uma visita de S. Ex. á cidade de Cabo Frio e outras do litoral fluminense.

Ora, graças que, neste ponto, se cumpre o projecto biblico: "Os ultimos serão os primeiros"!

Para "Adultos" e Crianças



FORTIFICANTE —>	GUARANIL
CONCENTRADO	OPTIMO SABOR
PURGATIVO —>	PURGOLEITE
SABOR DE CONFEITO	TUBOS-ENVELOPPES
DOR - GRIPPE —>	GUARAINA
RESFRIADOS	TUBOS-ENVELOPPES
OBESIDADE —>	EMAGRINA
(GORDURA)	
TUBERCULOSE —>	CAZEONUTROL
(ALIMENTO)	FARINHA
TUBERCULOSE —>	LEBERTRAN "B"
PRE-TUBERCULOSE	
BRONCHITES —>	HUSTENIL
TOSSES, RESFRIADOS	XAROPE GELATINOSO
FARINHAS —>	NUTRAMINA
VELHOS, DOENTES	POLYVITAMINOSA



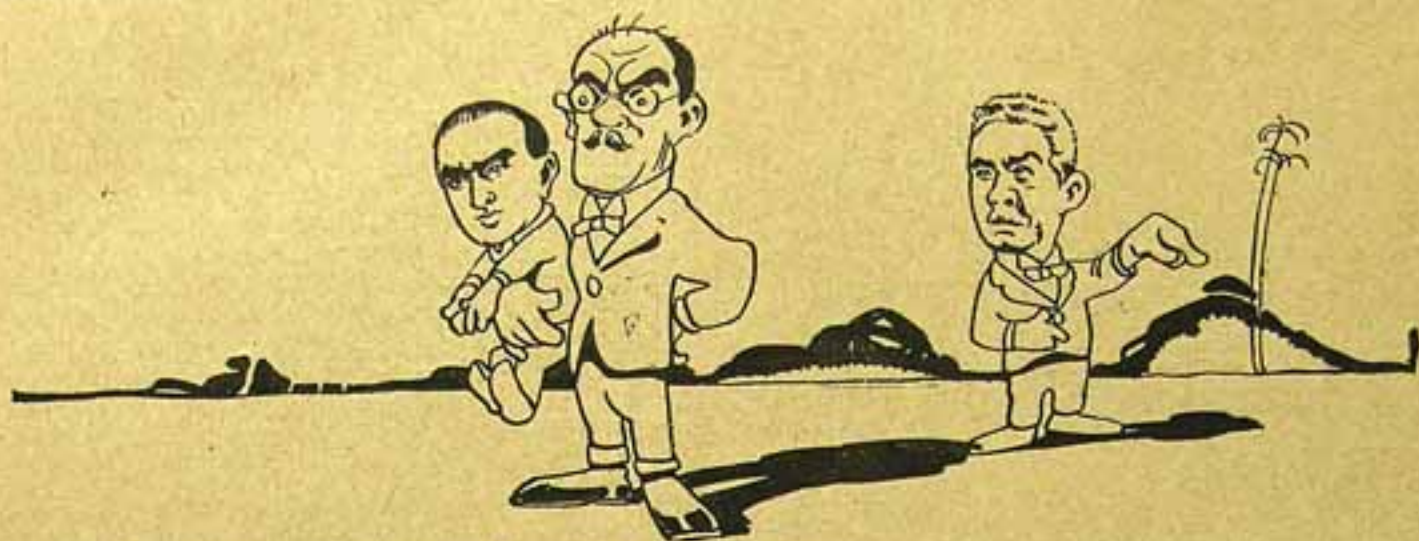
LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gong. Dias, 73 - Rio



QUEIXADAS...

(O Sr. Arnolfo Azevedo — hon'essa! — deu-se ao luxo de ter um candidato a deputado pelo Ceará: o senhor Hugo Carneiro.)



JOÃO THOME — Também aqui você quer entrar de queixo?

Noticiaram os jornais que uma menor de 12 annos, casualmente ferida por cacos de vidro, foi soccorrida pela Assistência. Aggravando-se, porém, o seu estado, foi levada ao Hospital de Prompto Socorro, que a não quiz receber... Levado o caso ao conhecimento do 1º delegado auxiliar, providenciou essa autoridade para o internamento da menor nos hospitais — Gamboa, Hahnemanniano e S. Francisco de Assis, que se negaram a isso... Deante das recusas, o delegado tentou o internamento da menina numa casa de saúde particular, sendo promptamente attendido...

E diga-se depois, que o nosso serviço hospitalar não é de última ordem, como affirmam as "más linguas", os "linguas de trapo", que só tratam de desprestigiar as "bellezas" da terra carioca!...

Ironia succo!

O celebre e pittoresco "Dr." Jacarandá, candidato a deputado pelo 1º Districto desta capital mandou affixar cartazes eleitoraes com o seu programma de acção na proxima legislatura. E já se sabe, promette este mundo e o outro aos eleitores. Mas no fim do puff sae-se com esta phrase heroica:

— "Puniremos os soffredores e as soffredoras".

Já esta distincção de sexo é uma delicia!

Quanto á punição promettida, explica-se que o homem quiz dizer: — Puniremos pelos soffredores e pelas

soffredoras — mas não lhe chegou á lingua e sahiu o... contrario.

Nós não concordamos com tal explicação. O "Dr." Jacarandá é um bicho e não lhe faltam pelos.

O que ha no fecho do seu programma é apenas uma louvavel confissão de franqueza e colleguismo... Confessar que como deputado, puniria os que soffrem — é não quebrar o padrão a que já andamos habituados nestes ultimos tempos.

O "Dr." Jacarandá é um profundo ironista, com a vantagem de ironisar ás claras...

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICALBAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Joia abandonada

Aquelle recanto da cidade em frente ao quartel do 3º Regimento de Infantaria, onde termina a linha de bondes "Praia Vermelha" e começa o caminho aereo para o Pão d'Assucar, está agora coberto de palacetes e "bungalows", onde residem altos "felizardos". Mas acontece que a Prefeitura não quiz acompanhar o progresso da zona e mantém ali um systema de buracos e outras depressões, que é o desespero e o martyrio de quem se lembra de atravessar aquelle elegante labyrinth.

Ora, sendo um ponto frequentadissimo, mormente por turistas estrangeiros, quer nos parecer que o actual prefeito devia acabar com aquella vergonheira, mandando nivelar e calçar as varias ruas que ali se cruzam.

A reclamação não é só nossa e em nome do decoro da Prefeitura mais rendosa da America do Sul; é tambem dos moradores e transeuntes do local, entre estes os sympathicos e espirotozados estudantes da Faculdade de Medicina, alarmados com o augmento do... gasto de sapatos, a que são obrigados, e condoidos da sorte desastrosa que aguarda os incautos, em villegiatura hygienica ou em simples passeio de curiosidade...

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Deseja V. Ex. vestir-se á moda? Leia "PARA TODOS..."

USEM
LUGOLINA
 E
SALSA, CAROBA E MANACA
 DE HOLLANDA
 PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
 OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
 O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
 \$5000

DIGA COM NOSSO



D^r Eduardo França
 O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
 PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
 LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
 DA
LUGOLINA
 E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
 RIO DE JANEIRO



1927

1º TORNEIO — JANEIRO E
FEVEREIRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro da Fábula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 219

Ao distinto Antonio L. Cavalcanti, retribuído a parte que me toca no seu bello trabalho — Notório.

4-1—Declaro na nota: obrigado.
Petronius (Pomba, Minas)

2-2—O trabalho é a luz do cuidado.
R. A. C. H. A.

1-2—Na igreja ha um vaso que contém materia corante.

Saturno (Rio Grande)

3-1—Muito se afflige a pessoa que vive cheia de tormento — de angustia.

Solon Amancio de Lima (Da A. L. C. P. — Soure, Pará).

2-2—Esta mulher esteve no grupo de ilhas das Molucas, quando se deu a violenta trovoad.

Sophoria (Itapollis, S. Paulo)

Ao Nêo-Raras

2-2—Causa estorvo a muita gente o relo que eu tenho pelo aparelho.

Spartaco (Da A. C. L. B. — Belém, Pará).

1-2—Todo homem que não é dotado de certo engenho, só sabe dizer inutilidades.

Thalia (Cidade do Rio Grande)

2-1—A origem de todo o barulho é sempre o dito agudo.

Teta (Recife)

2-2—A chave offerece á mulher um certo privilegio.

Vivekanand (Paratyba do Norte)

CHARADAS ANTIGAS 220 a 230

Vive o Maneca Batuta

Do fructo do seu trabalho,—2

E, no ardor da labuta,—1

De sol a sol bate o malho.

Sem fraqueza ou socordia

Esse honrado proletario,

S'esforça p'ra ver um dia

De salinas proprietario.

Sir William Warfón (Porto Alegre).

Um collega charadista—2
Tem o elemento bastante—1
Para descobrir a pista
De um sympathizado Infante.

Paes Leme (Fortaleza)

Quem soffre attadamente—2
E acaso não tem cuidado —1
Torna-se logo demente,
Si não fica descorado.

Jovanito (Nazareth, Pernambuco).

Resultante da equação—2
eis o que diz a primeira;—1
E depois da operação
diga assim ao capitão:
Desembarque a frioleira...

Royal de Beaufreves

Quem dá fiança a qualquer—3
Sujeito desempregado.
Não tem pena da mulher. —1
Sempre acaba endividado.

Pau (Da T. M. — S. Luiz, Maranhão)

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando,
não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

Ao novel Jovanito

Mostras que és um charadista,—3 1/2
Tudo tens de estudioso.—1/2
Escreve esta em tua lista
Sem nada de apparatuso.

João da Roça (Nazareth, Pernambuco)

Ao Lyrio do Valle

No Rio de Janeiro,—1
quem não tem religião,—2
como esbirro é tratado!
Não tem aceitação...

Valete de Espadas (Minas)

Velha selva secular,—2
Nestas horas de pesar:—

Ao teu regaço me entrego...
Nada mais convida ao sonho
Do que esse abrigo risinho
Do silencio e do socego.

Neptuno (Bahia)

Para os de lista completa

De arribante mercados de joias—2
Recebeu, na noite de Natal
Um rico premio, a creada grave—2
Flautista de fama universal.

Mary Sette (Bahia)

Passei pelo no terreiro
Um feio insecto avistei;—2
Que julgando venenoso
Logo depressa o matei.

Mais além eu descobri—1
Mettido num atoleiro,
Um bello animalzinho
Semelhante a um carneirinho.

Viola (Do G. C. R. — Recife)

Ao Valete de Espadas, como demia de trabalho. Pode escolher um 2º mais feito.

Não sou mago, meus senhores,
Nem posso, pelo menos,
Uma vara de condão,—2
Para tornar-vos serenos;
Serenos e prazenteiros,
A decifrarem sem medo,
As charadas deste "Malho"
Que não andam de brinquedo...
Mas, á falta da varinha,
Amigos, vos dou conselho:
Levai vida a vosso geito,
Não vos mireis nesse espelho...
Dispostos, alegres todos,
Não quero ver de vós, um,
Taciturno, triste, quedo,—2
Como a cegonha ou o anão.

E mais tarde, meus senhores
Com os recursos da oratoria
Que tendes, alcançarei
O pinaculo da gloria.

Von Protooario (Bahia)

ENIGMAS CHARADÍSTICOS

231 a 237

*Aos grandes Royal de Beaufreves,
Lyrio do Valle, Spartaco, Tiririca e Onidraueb.*

Quando Alfredo partiu de frente ale-
[vantada,
Depois de haver beijado a esposa idola-
[trada
E apertar contra os seios os filhos inno-
[centes

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, etc. de Albreo. — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: — ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 de Abril, 15 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo: nas principaes drogarias.

Não sabia sequer nem compreender po-
[dia
O mal que aquella ausencia; após, lhe
[causaria,
E talvez não soubesse — Oh! triste rea-
[lidade!...
O mal que aquella ausencia, após, lhe
[dada!
E assim, calcando aos pés a terra dos
[caminhos,
Distante foi deixando a esposa e os dois
[filhinhos
Sentados sobre o solo, em gestos commo-
[ventes,
Pedindo compaixão ao Deus Omnipotente;
Enquanto o tresloucado, o misero viam-
[dante,
Sedento de emoções e de prazer radiante,
Levava dentro d'alma, impetuosa e forte,
A esperança de encontrar nos páramos do
[Norte
A sensação do amor no doce rosicler
Do perfume angelical de uns seios de
[mulher...
Pois bem; calcando aos pés a poeira dos
[caminhos,
Distante foi deixando a esposa e dois fi-
[lhos,
Inertes, sobre o solo, em gesto commo-
[vente,
Pedindo compaixão ao Deus Omnipoten-
[te...
Passado um anno, Alfredo, o esposo des-
[graçado,
já farto de prazer e de viver cansado,
Sentindo arder no peito o fogo da au-
[dade
D'aquelles tempos bons da sua mocidade
Em que jurara amar a encantadora
[Rúico,
Numa ansia que o levava ao cume da
[doidice,
D'ali partira a sós e quasi desvairado
Em busca do seu lar ha tanto abando-
[nado,
Sentindo o coração pulsar mais violento
Na trama divina de um grande senti-
[mento,
Não sabendo, porém, que a morte mal-
[hada
Livrara-lhe de vez a esposa idolatrada,
E, inda ali, ao transpor o limiar da
[porta
Surprehendera de face a linda esposa
[morta!...
Antonio L. Cavalcant (Aracaju)

Vá no todo sem a terceira,
Faça segunda e terceira
O que diz segunda e fim
Do homem onde da pagodeira.
Dama Verde (Bahia)

Si faz primeiras,
as derradeiras
correm perigo,
si, por total,
ao desabrigo
ellas ficarem.
O que sândice,
isto é tiliaca

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

Do Spartano, agradece a seus tra-
balhos d'O Malho 1220 e 1222.

E começa sempre assim
Um formidável chinfrim!...

Chinfrim, chinfrim, chinfrim,
Todo mundo te amelia.

DURANTE 100 ANOS
para
VERMES
AMARELLÃO
CONVULSÕES
BARRIGA GRANDE
OPILAÇÃO
de creanças e adultos
USA - SE
VERMIFUGO de B.A
FAHNESTOCK
Experimente hoje mesmo

Todo mundo te copia,
Do principio até o fim.

Por ser este todo
Sem a primeirinha,
E' que este meu todo
Sem a terceirinha
Pratica este todo
Assim tão depressa
Lá pela cozinha,
De certo porque ell
E' muito veloz.

E termina sempre assim
Num formidável chinfrim!

Formiguinha (B. N. P. — S. Paulo)

Minha final pós o meio
Tem como chefe a primeira
Que nellas faz sem receio
As primas da brincadeira.

Geralcy (Porto Alegre)

A rapariga quando é ainda
Como parte segunda do todo
E risonha, e viva, e saltitante
Qual uma borboleta chibante,
Poi toda a parte se ouve dizer
Qu'ella é qual prima parte do engodo.

Helio (Do G. C. R. — Recife)

O que eu sou póde falar
O contrario do que eu sou,
Se naquella eu posso dar
Eu sem este manca don.

No que eu sou, póde correr,
Sobre mim, bois e vaqueiros...
No que ainda eu possa ser
E' o contrario do primeiro.

Póde ser bom o que eu sou,
Sem o que sou do outro lado;
Mas muito mais ainda eu dou
Se fôr com este formado.

Quando as direitas fôr lido,
Sou sempre agreste a valer;
Mas se por outra invertido
Atravô em mim o saber!

; Icaro (Do N. C. M. — S. Luiz, Ma-
ranhão).

LOGOGRYPHOS 238 a 239

Peca o illustre Onenbassel

Após um lustre de labores lustos,
Quêz vêr, um dia, as legendarias plagas
Do Egypto antigo, da lendaria Grecia;

— 57 —

Tambem a Roma de Sertorio e Nero.
— No Rio, num dia de festejos ledos,—
11-8-13
Entre a algazarra e a multidão de gente
—1-5-12-1-11
Deixei, saudoso, o meu Brasil amado.

Bem carregado o meu batel seguiu—8-5
—10-11-6-13
Ao léo da aragem bonançosa e fresca.

Ez disse ao mestre barqueiro—
Ha poucas milhas passadas,
Já deu-se enfado a viagem,—3-7-1-11
— Sigamos rumo ao Japão;
Aportemos na cidade—2-11-13
E vamos ver as bellezas
De que este porto se ufana

Um mez passou-se, quando cufun parti-
[mos,
Rumando ao golfo de lendario mar.—10
—2-6-12-5

Cortando a neve, a embarcação singrou
—1-11-4-13-11
Gelados mares de regiões longuinças,
Sem vermos terra, nem vislumbre ao
[menos.

Após tres mezes de jornada ingloria,
Lançamos ferros na cidade santa
E as maravilhas fomos ver de visu

Vi fructa de toda especie;
Vi planta de São Thomé;—4-13-8-11
Vi num mesen retrospecto—10-2-4-
13-8-3-9

Uma filha de Saturno.—1-7-12-9-3
Vi mordomo se humilhar—3-13-8-7-
11-12

Ante o seu regio senhor.

Após dous mezes de saudosa estada
Foi ver a terra onde nasceu Possini

Nem doce aragem sibilava triste
Por sobre a campa onde jazia o morto;
Nem uma palma dessa Esterpe ingrata
Cobria um marmore atirado ao chão,
Onde o *appelido de Possini* ornava
A lousa argentea de um berço eterno.

Cariora Desterrado (Victoria, Espirito
Santo).

Na margem tão poetica de um rio,—1-
9-7-5-2
Eu tocava meu barbaro instrumento;—
5-6-7-3-9
E de certa bebôda, o pensamento—1-8-
5-4-1-3-6
Me veio ter ao espirito erradio.

O céu tinha um azul ridente e bello,
E o rei dos astros, solitario e mudo,
Redoitrava as florestas de vellado,
Mostrando a origem de seu grande anhele
—0-7-5-2

Mil peixinhos de prata, abaixo e acima,
Que a principio saltavam descaidados,—
8-3-5-7-0-4-5-0

Mergulham no regato apressurados,
Temendo o pescador que se aproxima.

Não mais volto sequer um peixe a tona,
E eu, que não sou sceptica nem pyrrho-
[nico,
Enxeriquei nisso, como um bom niponico,
Advertencia que até o céu se entona.

Mal-me-quer (Bahia)

ENIGMA PICTOESCO 246



João da Serra (Porto da União, Santa Catharina)

PRAZOS

Terminação: a 5, para os decifradores desta capital e localidades próximas servidas por linhas férreas ou marítimas; a 10, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; a 16, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 18, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 20, para os da Parahyba até o Piauí; e para os de Mato Grosso; a 30, tudo de Março, para os do Maranhão e do Pará; a 4 de Abril seguinte, para os restantes, sendo que de Sergipe para o norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados acima, serão aceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações, relativas aos pontos recusados deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

UMA LISTA RECLAMADA

Por pedido proprio transcrevemos para aqui a carta abaixo, que nos enviou o charadista Carlos Costa, da Bahia.

Ella:

"Sr. Marechal. — Havendo-se extraviado as decifrações do n. 125 que enviei para esta secção, venho adduzir as considerações que se seguem, as quaes espero attendidas:

De ha muito venho tomando parte nos torneios charadísticos d'O MALHO aliás com algum resultado. No torneio em questão tenho apresentado regularmente as soluções de modo que se não justificaria que não apresentasse nesse numero em cujos trabalhos não se encontra a minima difficuldade, que os sobreleve aos anteriores. Acresce que enviei minha lista annexa ás dos meus illustres concorrentes do "Pentagono Bahiano" que no mister se iniciaram recentemente sob a minha orientação e figuram com 27 pontos. E não é crível dest'arte que a sua experiencia de alguns mezes lhes permitta que me ultrapassem a ponto de apresentarem 27 soluções onde nem uma eu podesse rchar.

Diante do exposto e uma vez que enviei para esta revista 30 decifrações, infelizmente não registradas, espero que resolvas como de justiça de modo a não me prejudicar em tal numero de pontos o que para mim equivaleria a perda do torneio. — Carlos Costa, Bahia".

NOTA DO ENCARREGADO DESTA SECÇÃO

Com certeza houve engano da parte do autor da carta; talvez tivesse tido a in-

tenção de annexar, mas não o fizesse por esquecimento. Dizemos isto porque no envoltorio não havia signal de violação.

Em todo caso o Pentagono Bahiano está na obrigação de explicar-se.

SOLUÇÕES

Do n. 1263:

Ns. 91 — Escalamocada; 92 — Regavão; 93 — Calouro; 94 — Novita; 95 — Guinella; 96 — Profano; 97 — Pavonada; 98 — Barracão; 99 — Repassado; 100 — Matadote; 101 — Fabulação; 102 — Agutú; 103 — Semi-animo; 104 — Mangabeira; 105 — Alagosta; 106 — Soffredor; 107 — Horácio; 108 — Andecha; 109 — Movimento; 110 — Fugida; 111 — Monje; 112 — Acotovela; 113 — Evagação; 114 — Abraços; 115 — Pedago; 116 — Tramoia; 117 — Terra Brasileira; 118 — Historia; 119 — Repreza; 120 — Cada mal com seu remedio.

DECIFRADORES

Do n. 1263:

Spartaco (Belém, Pará), Lyrio do Valle (idem, idem), 29 cada um; Hay Dée (Bahia), Floripes (idem), Mary Sette (idem), Neptuno (idem), 28 cada um; Geralcy (Porto Alegre), Sir William Warton (idem), Amir (Bahia), 27 cada; Mal-me-quer (Bahia), Von Protozoario (idem), 26 cada; Valeta de Espadas (Minas), 25; A Moreninha (Bahia), 24; Saturno (Rio Grande), Attila (idem), Thalia (idem), Lyrio Branco (idem), Ave da Sorte (Bahia), Dama Verde (idem), Icaro (S. Luiz, Maranhão), Diana (idem, idem), 21 cada; um; Gaúcho (Curityba), Olivares (Pombal), 19 cada; Carioca Desterrado (Victoria, E. Santo), Petronius (Pombal), 18 cada; Canella Preta, Solon Amancio de Lima (Soma, Pará), Jovaniro (Nazareth), Violeta (Recife), 15 cada; João da Rocha (Nazareth), Mario, 13 cada; Tamanduá, 8; Oncubassel (Bahia), Engole os Dous, 7 cada um.

Nota — Tudo morren no enigma pittoresco. Foi um pavor, uma catastrophe... de mallex! Agora, minha de 7º dia para toda essa gente é que vai ser uma tragedia!

ERRATA

N. 1273:

Charada antiga, de Pau: accrescente-se o algarismo 1 no fim do segundo verso. A charada antiga, de Violeta, está nulla, porque sahiu com a solução. Charada

antiga, de Mary Sette: o 2 do segundo verso deve passar para o primeiro. Enigma charadístico de Geralcy: elimine-se o segundo 7 do quarto verso. Enigma charadístico, de Icaro: sexto verso — duas em vez de rias. Enigma charadístico, de Formigunha: o penultimo e o anti-penultimo versos devem ser separados entre si. Enigma charadístico, de Royal de Beureverès: E e não E, o que está no primeiro verso. Logogrypho 179, do Rocelinho Nazareno: sexto verso o — o — passa para o lugar do — 8 — e este para o daquelle; oitavo verso — o ultimo algarismo, que está empastellado, é um 2. Soluções do n. 1261: n. 57 — genitoria. Nota (abaixo dessas soluções), segunda columna: linhas 2 — em lugar de — archi — diga-se — um chi; linhas 12 — amodado em lugar de amoldado; linhas 20 — gryphe-se a palavra parte; linhas 23 — as palavras — que é terceira — não devem ser gryphadas.

CORRESPONDENCIA

Durante a semana foram recebidos trabalhos dos seguintes charadistas: Lyrio do Valle (Belém), Zizinha (Bahia), Conde de la Fère (idem), Jsdex (idem), Galhofeiro (idem), Cotovia (idem), Aureo Marques Vidal (idem), Yolanda (idem), Mary Sette (idem), Hay Dée (idem), Dominó Vermelho (idem), Carioca Desterrado (Victoria), Torneau, Geralcy (Porto Alegre), Sir William Warton (Porto Alegre).

Carlos Costa (Bahia) — Nova busca demos na pasta e na lista de sua lista n. 1256. Procuramola como quem procura ouro, entre as listas do Pentagono Bahiano e o resultado foi negativo ainda desta vez. Recebemos a photographia e a passamos logo ás mãos do encarregado da secção respectiva.

Gil Paz (Campinas) — Esqueceu-se de mandar a solução da ultima charada antiga destinada á publicação.

Dos Santos (Ipameri, Goyaz) — ex-H. Tha. — Desde 1917 que não dá um ar de sua graça. Estava, nem occasião, em Goyandira. Recebido o trabalho que não está de accordo com o regulamento, entretanto corrigiremos havendo tempo. Para sciencia propria espere o primeiro numero de Março, que trará o regulamento.

Bartholomeu José Apomple (Valença, Bahia) — Não está excluido, ou antes, não lhe demos laixa ainda do serviço activo. No grupo das charadas novissimas, toda vez que passa a sua inicial (B) não uma publicada. O que ha, sim, é que o confrade não se dispôs ainda a cumprir o que lhe recommendamos das suas charadas novissimas e soluções.

Continúa a mandar as charadas numa tira e as soluções em outra, sem numerar uma e outra, perturbando, deste modo, o nosso serviço no momento da escolha dos artigos que vão constituir o numero semanal, quando o recommendado é escreve a charada e logo em seguida a solução, numa mesma tira. Recebida a nova remessa, que ainda não veio como desejavamos.

MARECHAL.



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não aceiteis tão bom e nem melhor por que não ha outro que o iguale.

Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPU, 17 — Rio.

Crème Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva a mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SARONETE

O Almanach d'O Tico-Tico é o livro que mais interessa ás creanças. A' venda em todos os pontos de jornaes.



Crème de Perolas de Barry

Melhora a apparencia de todas as mulheres, tão prompto como se applica, seja qual for a idade.

E melhor que pós de toucador, porque não se nota, nem cabe.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assemblea) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Distúrbios difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

Para todos...

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO



Ha muita differença no aspecto das pessoas que cuidam do cabello e das que não cuidam.

O Tricófero de Barry destroe a caspa e dá formosura ao cabello. É deliciosamente perfumado.

A vida em vidros Hum Creosotado

DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão,
Asthma e catar-
rhos chronicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e
produz a força
muscular

Boas Novas Para Todos Os Homens

SORET, o novo e maravilhoso descobrimento medico que restaura promptamente e com segurança a perda parcial ou completa da virilidade nos homens de todas idades. Não é necessario que vos queixeis de ser um homem somente de nome e que tenhais que privar-vos de todos os prazeres que vossa natureza deseja. Comprai na botica de vossa vizinhança uma garrafa de SORET y ficareis maravilhado da mudança rapida. SORET é um reconstructor activo mental e physico e sentireis seus resultados beneficos em vosso organismo inteiro. Deveis pedir com insistencia o SORET.

Almanach d'“O Tico-Tico”

O mais lindo, o mais util e o mais barato presente para as creanças e até para adultos.

Distracção para todas as idades, educa os meninos e consola os velhos. A venda em todos os jornaleiros.

NEURASTHENIA Contra todas as manifestações **Neuro-Sôro**

Silva Araujo

BASE: Glycerophosphato de Sodio
e Strychnina - Cocodylato.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275 de 27-1918

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO

ACHA-SE A' VENDA O **CINEARTE-ALBUM**, O MELHOR NO GENERO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL
 GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES }
 Endereço Telegraphico: OMALHO - RIO } GERENCIA: NORTE 5402
 ESCRITORIO: " 5818
 ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q
 TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO
 "O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS
 "PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA
 "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — SEMANARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO
 "LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"
 "ALMANACH DO TICO-TICO" } ANNUARIOS
 "CINEARTE - ALBUM"

Qual espiritos..



Qual nada!

Acalme-se, minha Senhora!

Os pesadelos que lhe tornam o somno angustioso ou os pavores nocturnos que lhe provocam insomnias nada têm que ver com os espiritos.

São symptomas de um mal de que a Senhora talvez nem saiba que sofre.

A Debilidade Uterina

póde occasionar essas alterações nervosas.

Si suas noites são assim povoadas de assombro, é inutil procurar allivio em chás caseiros ou em calmantes inefficazes.

O recurso adequado é combater directamente a causa do mal, isto é, a **Debilidade Uterina**.

É preciso revigorar o orgão doente, estimular as suas funcções.

E o meio para conseguir-se isto é tomar com regularidade

„A SAUDE DA MULHER.“

que, além de sua acção tónica sobre o Utero e os Ovarios, torna normal o seu funcionamento, corrigindo todas as irregularidades.



Previne ou combate
todos os Incommodos que a Debilidade e a
Fraqueza Uterina pódem determinar.

